DM Anápolis
O Diário do Município

QUINTA E SEXTA-FEIRA ◆ 30 E 31 DE MAIO DE 2024 **ANO: 04** ◆ **Nº 0.821** ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: **ORISVALDO PIRES**



AÇÃO CONJUNTA

Campanha do Agasalho começa com toda a sociedade envolvida

Numa quarta-feira, 29, em que o frio, coincidentemente, deu o ar da graça em Anápolis, foi lançada oficialmente a Campanha do Agasalho 2024, com o tema 'Sua doação pode ajudar alguém, sua solidariedade também!'. O ato, dirigido pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) e pela primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP), reuniu no hall do Centro Administrativo parte dos parceiros que vão atuar na coleta dos cobertores e agrasalhos, que em seguida serão doados a famílias em situação de vulnerabilidade. Entre eles a Câmara Municipal, Base Aérea, Corpo de Bombeiros e UniEvangélica. A coordenação é da Secretaria de Integração Social e do programa Voluntários do Coração.

Páginas 13

TJGO



TJGO É DESTAQUE NACIONAL, DIZ CNJ/

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), como tribunal de médio porte, tem o melhor desempenho em atendimento à demanda em 2023 e o segundo lugar nacional, com índice de 112,2%. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou, na última terça-feira (28), o relatório "Justiça em Números 2024". O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) foi destaque em diversos indicadores de desempenho, confirmando sua posição de relevância no cenário nacional. **Página 16**

Anápolis Investe: 17 novas obras serão entregues até 31 de julho

Lançado em dezembro de 2022, o programa Anápolis Investe já entregou mais de 30 obras na cidade até o mês de maio de 2024. A previsão da Prefeitura Municipal agora é que a cidade seja contemplada com 17 novas inaugurações antes do aniversário de 117 anos, em 31 de julho deste ano.

Página 4

Anápolis cria em média, ao mês, mil vagas de emprego

Nos primeiros quatro meses do ano de 2024, Anápolis criou, em média, cerca de 1 mil vagas de emprego formal. Neste período foram exatos 3.919 postos de trabalho. Apenas em abril deste ano foram abertos 1.003. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira, 29, pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Governo Federal. O número para abril deste ano é 85,74% maior que o de 2023. **Página 13**

- *Entre opções, Novo pode apoiar Kim, do PSD* ***Pg. 3***

- *Elias Vaz: "PSB não impõe "de cima para baixo"* ***Pg. 3***

Procon apreende mais de 500 kg de produtos com validade vencida

O Procon de Anápolis apreendeu esta semana mais de meia tonelada de produtos variados – especialmente alimentícios – disponibilizados em gôndolas de supermercados na cidade, com data de validade vencida. A apreensão é resultado da operação "De olho na validade", realizada com frequência pelo órgão em vários comércios de Anápolis. Foram autuados 22 comércios, em diferentes regiões da cidade. **Página 15**



Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 ***redacao@dmanapolis.com.br***
Envie seu artigo: ***dmanapolis.artigo@gmail.com***
WWW.DMANAPOLIS.COM.BR
dmanapolis

AVANÇO

Projeto propõe educação humanitária em bem-estar dos animais nas escolas

Propositura da vereadora Thaís Souza traz conceitos modernos sobre direitos dos animais e tramita na Câmara de Anápolis

ANA LAURA ZANNI



Ensinamentos da disciplina precisam considerar a faixa etária e as condições de realidade da comunidade escolar onde o novo projeto será implantado

MARCOS VIEIRA

Um projeto de lei em tramitação na Câmara de Anápolis, caso aprovado, irá incluir a educação humanitária em bem-estar animal no projeto político pedagógico de todas as unidades escolares de educação infantil, ensino fundamental e médio, públicas e privadas.

A propositura é da vereadora Thaís Souza (Republicanos) e diz que os ensinamentos da disciplina precisam considerar a faixa etária e as condições de realidade da comunidade escolar onde ela será implantada.

Os temas a serem trabalhados são vários. Entre eles, educação humanitária, com ênfase em ética e bioética, bem-estar animal, direitos dos animais e principais zoonoses em saúde pública. Os estudantes também vão aprender sobre conceito de guarda responsável de cães e gatos, noções de manejo populacional ético, cuidados básicos de saúde, como reconhecer e denunciar maus-tratos e prevenção ou combate ao abandono.

Em outro módulo, os ensinamentos são sobre animais em situação de fazenda - os diferentes sistemas de produção, condições de vida e consequências. Por fim, a meta é ensinar sobre animais silvestres: comportamento natural, noções de bem-estar, importância da preservação ambiental e consequências da vida em cativeiro (tráfico e comércio).

Thaís explica na propositura que a senciência é a capacidade de ter experiências positivas e negativas, característica compartilhada por, pelo menos, todos os animais vertebrados terrestres. Também fala na propositura sobre os animais em situação de fazenda que segundo ela ocupam uma posição de desvantagem, visto que sempre existe um valor pecuniário associado a eles antes de serem considerados indivíduos.

CAMINHO

A vereadora reforça que a educação é o principal caminho de mudanças efetivas na sociedade, sendo nesse caso, a "educação animalista", entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para o respeito à dignidade animal e à abolição das práticas que submetam os animais à crueldade.

Segundo Thaís, a educação animalista surge como ampliação da educação ambiental, que é preconizada pela Constituição Federal. Comenta que o projeto de lei que ela apresenta na Câmara de Anápolis foi elaborado pela equipe da Frente Legal Animalista do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal.

A Frente Legal Animalista construiu uma rede de apoio a outras ONGs por todo o país, com mais de 100 organizações afiliadas que atuam pela defesa do meio ambiente e a proteção animal, prestando apoio técnico e lutando pelo reconhecimento da senciência e dignidade animal.

painel DM

AJUDA HUMANITÁRIA

Caiado recepciona policiais que atuaram no Rio Grande do Sul



O governador Ronaldo Caiado recepcionou nesta quarta-feira, 29, em frente ao Palácio das Esmeraldas, os 44 policiais goianos que se voluntariaram para reforçar a segurança e levar ajuda humanitária aos afetados pelas enchentes do Rio Grande do Sul (RS). A iniciativa, batizada de Operação "Brasil É Um Só", teve início no último dia 17. "Goiás nunca se omitiu de enfrentar as dificuldades aqui no estado ou em qualquer lugar do país", ressaltou Caiado. A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, os secretários de Segurança Pública, coronel Renato Brum, e Comunicação, Gean Carvalho, e outras autoridades participaram do evento.

Comunicadores

Os profissionais da comunicação em Anápolis, dos meios rádio, jornal, TV, internet e publicidade, foram convidados pela Diocese de Anápolis para o encontro anual com os comunicadores.Está agendado para esta sexta-feira, 31, às 16h30, na Cúria Diocesana, na Vila Nossa Senhora D'Abadia. O encontro ocorre no contexto do 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, como o tema: Inteligências Artificiais e Paz.

Fieg

A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realizará, na próxima quarta-feira, 5, evento de apresentação do balanço da gestão de Sandro Mabel e a transferência oficial da presidência da instituição para o empresário André Luiz Baptista Lins Rocha. Mabel deixa a Fieg para disputar a Prefeitura de Goiânia.

Lotes

Foi completada na última terça-feira, 28, no Teatro Municipal, a entrega dos termos de posse para as famílias contempladas pelo 'Meu Lote, Minha História', programa da prefeitura. O grupo E reúne 172 pessoas e eleva o total de beneficiários do programa para 713.

Concurso

Está em avaliação pela administração municipal a possibilidade de se fazer um aditivo de prazo no concurso público da mais recente da educação em Anápolis. A validade do certame inicialmente terminaria em 30 de julho de 2022, entretanto ele foi prorrogado por mais dois anos. A análise é feita pela Procuradoria-Geral e a Secretaria de Educação.

Deputado propõe a proteção das línguas indígenas em Goiás

O deputado estadual Virmondes Cruvinel/União Brasil (foto) apresentou projeto na Alego, com intuito de instituir a Política Estadual de Proteção das Línguas Indígenas no Estado de Goiás. A intenção é promover, preservar, incentivar e integrar a transmissão de línguas nos sistemas educacionais, meios de comunicação e demais espaços públicos, para promover a igualdade, o respeito mútuo e a compreensão intercultural. E, ainda, considerá-las parte integrante do patrimônio cultural e linguístico do Estado.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

DIRETOR GERAL Rodrigo Tizziani
EDITOR-CHEFE Orisvaldo Pires
EDITOR ONLINE Aglys Nadielle

REPORTAGEM Marcos Vieira, Lucas Tavares, Emilly Viana, Lucivan Machado

DESIGN Samuel Sousa, Ederson Lucas
DIAGRAMAÇÃO Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

ALIANÇA

Novo, entre outras opções, estuda o apoio a Karim, ex-filiado ao partido

Ex-presidente da sigla explica que outra possibilidade é caminhar com pré-candidatura do PL e, mais remoto, ter candidato próprio

MARCOS VIEIRA

O advogado Danilo Lopes Baliza assumiu a presidência do Novo em Anápolis. A informação é do professor Eder Bento, que estava no comando temporário da sigla desde a desfiliação de Kim Abrahão, hoje um dos pré-candidatos a prefeito do PSD.

Bento também é pré-candidato, mas a vereador. E segundo ele, como no Novo o dirigente não pode ser alguém que estará na disputa eleitoral, o objetivo era escolher outro nome. “Ele [Danilo Baliza] se filiou mais recentemente, nesse ano de 2024, e está participando com a gente desde então. É uma pessoa extremamente capaz, competente e tem muito a agregar ao grupo e ao Novo aqui na cidade”, completou.

Eder Bento frisou que passou por um processo seletivo para ser pré-candidato do Novo. “É outro diferencial que a gente tem, a gente faz processo seletivo para selecionar candidatos. Eu fiz para prefeito do Novo, fui aprovado, então eu estou apto, inclusive, a ser candidato para esse cargo, mas não é essa conjuntura, não é isso que a gente está desenhando”.

O professor afirmou que o Novo terá uma chapa competitiva para a disputa à Câmara Municipal, com chances reais de conquistar a inédita cadeira de vereador. “São vários nomes importantes e interessantes para poder compor o Legislativo na nossa cidade”.

O Novo tinha como pré-candidato a prefeito o empresário Karim Abrahão. Com a saída dele, Eder Bento contou que o partido ainda está avaliando se coloca outro nome para a disputa majoritária. “Eu posso dizer com toda sinceridade e franqueza que dentro da chapa não existe um consenso ainda, existe uma conversação e é natural nesse momento”.

“Então existem pessoas ali na chapa que acreditam que a gente precisa lançar uma candidatura própria, outras pessoas ali acreditam que a gente tem que acompanhar o Kim. O Kim foi para o PSD justamente com essa noção, com essa conversa do Novo caminhar com ele [...] Mas também existe uma possibilidade de a gente também deva aglutinar forças com a direita e caminhar junto com o Márcio Corrêa [pré-candidato do PL]”.

DECISÃO

Eder ressaltou que naturalmente muitas decisões vão ser tomadas, mas somente mais para frente. “A gente não sabe o que o PSD definiu, se vai lançar a candidatura própria, se de fato vai ser o Kim ou não. A gente sabe que tem umas decisões que vão ser tomadas nos próximos dias”, comentou o pré-candidato do Novo. No PSD, além de Kim, há ainda os pré-candidatos a prefeito João Gomes e Jader Melo.

Em todo o caso, se o Novo for ter candidato a prefeito, o único apto é Eder, pois apenas ele fez e passou no processo seletivo interno obrigatório no partido. “Eu fiz o processo seletivo e fui o único que foi aprovado. E o processo seletivo para prefeito já finalizou, é obrigatório. Então, se o Novo lançar candidato, muito provavelmente será o meu nome. Mas como eu disse, essa é a mais remota das possibilidades. Para ser bem franco, bem sincero, as duas outras possibilidades são mais plausíveis de acontecer”, finalizou. *(Com reportagem de Lucivan Machado)*



Eder Bento, que presidiu o Novo, informa que, se partido decidir por candidatura própria, o nome deve ser o seu



Elias Vaz afirma que PSB anapolino “é estruturado, é verdadeiro e existe de fato

Elias Vaz afirma que imposição "de cima para baixo" não é a conduta do PSB

MARCOS VIEIRA

O presidente do PSB de Goiás, Elias Vaz, esteve em Anápolis nesta quarta-feira, 29, e reafirmou a pré-candidatura a prefeito da sigla na cidade, uma postulação do vereador Lisieux José Borges. Ao lado do presidente municipal da sigla, vereador Jakson Charles, Elias entregou equipamentos para a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam). Ele é chefe da Secretaria Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

“É o que eu sempre falo com o presidente Jakson, sempre respeitamos a posição que eles tomam aqui [em Anápolis]. Se eventualmente acharem outro caminho, vamos saber respeitar. Foi assim nas eleições passadas. O partido aqui é estruturado, é verdadeiro e existe de fato, não é só em época de eleição, ele existe em todos os anos, tem vida orgânica e a gente respeita a decisão e vamos respeitar”, disse Elias Vaz.

Questionado sobre a possibilidade de o PSB local ter que abrir mão de candidatura própria em apoio ao PT, repetindo a dobradinha que já existe no governo federal, por uma imposição do comando nacional, Elias Vaz disse que esse tipo de conduta não é normal para eles. “Tivemos raríssimas situações no país com relação ao PSB, onde houve algum tipo de intervenção da direção nacional”.

O dirigente afirmou que é claro que a executiva nacional tem autonomia para tomar as decisões, mas essa imposição no cenário goiano não é a sinalização atual. “A indicação é que teríamos autonomia para tomarmos nossas decisões. Com isso, a direção estadual tem como princípio respeitar a decisão de cada município”, completou.

AUTONOMIA

Elias Vaz seguiu batendo na tecla da autonomia do diretório municipal, inclusive na condução de alianças, mas fez a ressalva de que o diálogo não acontece com a ultradireita. E ele deixou claro que não falava de um partido específico, como o PL. “Ela [a ultradireita] pode se revelar em outros partidos”, explicou.

Ainda sobre o PL, ele lembrou que a sigla tem uma ligação forte com o bolsonarismo porque abriga o ex-presidente, e que há diferenças de comportamentos de estado a estado. O que é vetado, explicitou Elias Vaz, é alianças com “candidato que se mostra de viés fascista”. “Temos situações assim no país afora, infelizmente esse tipo de candidatura consegue dialogar com parte da sociedade, é um problema do mundo hoje, uma visão que escalado e em Goiás não é diferente”.

“Claro que o PL caracteriza pelo ex-presidente e quem se candidata por ele tem relação bem próxima ao bolsonarismo. Objetivamente não vamos caminhar com esse tipo de posição, embora respeitemos quem faz a opção. Nosso partido não trabalha na ultradireita”, completou o presidente do PSB.

Por outro lado, revelou Elias Vaz, não há restrições com a centro-direita, que pode incluir o União Brasil. Ele lembrou que o partido do governador Ronaldo Caiado assume diferentes alianças em cada região do Brasil, inclusive com grande parte da sigla dando apoio ao presidente Lula e indicando três ministros. “Todos sabem que majoritariamente o partido está com o governo Lula e tem grandes chances de ele apoiar o presidente na próxima eleição. É o que eles dizem e é tendência”, finalizou. *(Com reportagem de Lucivan Machado)*

ANÁPOLIS INVESTE

Até o aniversário da cidade 17 novas obras serão entregues

Estimativa é da Prefeitura de Anápolis e inclui edificações como o Centro Administrativo e arquibancada do Jonas Duarte

AGLYS NADIELLE

Lançado em dezembro de 2022, o programa Anápolis Investe já entregou mais de 30 obras na cidade até o mês de maio de 2024. A previsão da Prefeitura Municipal agora é que a cidade seja contemplada com 17 novas inaugurações antes do aniversário de 117 anos, em 31 de julho deste ano.

Durante a audiência pública de prestação de contas do 1° quadrimestre, o prefeito Roberto Naves (Republicanos) falou sobre como ficará as entregas do pacote de investimentos, já que este é o último ano de sua gestão, que durou dois mandatos. O chefe do administrativo ressaltou, então, que não tem pretensão de fazer obras para finalizar com pressa, mas que seu objetivo é entregá-las com qualidade.

"A respeito do Anápolis Investe, duas coisas que são prioridade, mas a primeira delas, obras de qualidade. Então eu garanto o seguinte, o que der para terminar com qualidade nós vamos terminar, o que tiver que acelerar e correr de forma eleitoreira eu não vou fazer", disse.

"Então o que eu quero na verdade é deixar obras de qualidade, transformar problemas em soluções, como o antigo prédio da Câmara que vai ser o novo Centro Administrativo e o maior cartão postal dessa cidade, como o Jonas Duarte que tinha problemas seríssimos no que diz respeito a projetos de infraestrutura e nós conseguimos corrigir, conseguimos, graças a Deus, retomar e vamos entregar essa obra também até o aniversário da cidade", destacou.

BRUNO VELASCO



Obra de moderno padrão arquitetônico, novo Centro Administrativo, proposto como maior cartão postal da cidade



Fechamento do anel de arquibancadas insere Jonas Duarte entre estádios de melhor estrutura do interior brasileiro

A previsão, segundo dados da prefeitura de Anápolis, é que, além dos já citados por Naves, o Centro Pop, Cmei do Parque dos Pirineus, Clínica Escola do Autista, Nova Escola Municipal do Summerville e outras 10 previstas para os próximos dois meses.

Em fevereiro deste ano, Roberto já havia dado declarações sobre estar focado em entregar todas as obras do pacote de investimentos até o fim de sua gestão. Dentre o que está incluído no programa, mas ainda não tem data de entrega, está a UPA da Mulher Anapolina, que ocupará o espaço do antigo Hospital Municipal Jamel Cecílio e a aguardada Ponte Estaiada Edenval Ramos Caiado, na região Sul da cidade.

EVOLUÇÃO

O motivo de não dar ordem de serviço para todas as obras, Naves declarou que a ação pode resultar em serviços parados. "Nós temos que lembrar que em 2016 nós tínhamos uma escola ali no Santo Antônio que a obra já durava sete anos. Às vezes os vereadores me perguntaram: e a obra tal? A gente tem um cuidado com o Anápolis Investe, que quando uma empresa ganha oito escolas, eu não vou dar oito ordens de serviço só para fazer oito festas. E se essa empresa não der conta de fazer? Eu vou ficar com oito obras paradas na cidade?", explicou.

"Então nós damos três ordens de serviço e vamos acompanhando a evolução da obra, a partir do momento que nós temos a certeza de que aquela empresa consegue nós vamos ampliando as ordens de serviço de tal forma que a gente tenha a segurança de que ela não vai paralisar oito escolas da cidade. É o que está acontecendo, por exemplo, no que diz respeito às arenas poliesportivas, as ordens de serviço estão sendo dadas de forma gradativa, porque quem ganhou as arenas foi a mesma empresa, como que eu vou dar 12 ordens de serviço para todas as arenas? E se acontecer algum problema?", completou.

Até o momento, o programa já entregou 35 obras pela cidade, contemplando as áreas da saúde, infraestrutura, esporte e lazer, como o Jardim Botânico, que se tornou um dos cartões postais do município. A lista também inclui pavimentação, 14 Estações do Esporte, diversas praças e pontes. Confira o detalhamento do pacote de investimentos:

Obras entregues até maio de 2024

SAÚDE

- Unidade Básica de Saúde Dr. Iran Célio José Rodrigues (Bairro Santos Dumont)

EDUCAÇÃO

- Nova quadra coberta da Escola Municipal Gomes Santana Ramos (Souzânia)
- Reconstrução da Escola Municipal Comendador Miguel Pedreiro (Vila Jaiara)

ESPORTE E LAZER

- Jardim Botânico
- 14 Estações do Esporte (Parque dos Pirineus, Buritis, Calixtópolis, Adriana Parque, Aldeia dos Sonhos, Jardim Alvorada, Bairro da Lapa, Morada Nova, Polocentro, Parque Residencial das Flores, Residencial do Cerrado, Setor Sul, Joanápolis e Setor Tropical)
- Praça Vilma Rodrigues (Summerville)
- Praça José Lopes da Silva (Calixtópolis)
- Praça Victor Hugo Rodrigues dos Santos (Setor Sul)

INFRAESTRUTURA

-Nova ponte da Matinha, com gabiões, galerias pluviais e drenagem

-Nova ponte da Avenida Belo Horizonte, com gabiões, galerias pluviais e drenagem

-Nova ponte da Avenida Independência, com gabiões, galerias pluviais e drenagem

-Pavimentação do Jardim Esperança

-Pavimentação do Setor Industrial Munir Calixto

-Pavimentação do Aldeia dos Sonhos

-Pavimentação do Anápolis City

-Pavimentação do Leblon

-Pavimentação do Jardim Primavera

-Extensão e pavimentação da Avenida Dona Elvira

-Recapeamento da Avenida Tiradentes

-Pavimentação e construção de galerias pluviais no Privê Lírios do Campo

-Anel Viário de Miranápolis ao Dom Felipe

-Recuperação da erosão do Setor Sul Jamil Miguel

Obras a serem inauguradas até julho

-Centro POP

-Cmei do Parque dos Pirineus

-Estação do Esporte Setor Sul

-Estação do Esporte do Santos Dumont

-Estação do Esporte Jibran El Hadj

-Estação do Esporte de Souzânia

-Estação do Esporte do Laranjeiras

-Estação do Esporte de Branápolis

-Nova Escola Municipal do Summerville

-Nova praça do Summerville

-Praça da Vila Sul

-Clínica Escola do Autista

-Reconstrução da Escola Municipal Moacyr Romeu Costa

-Reconstrução da Escola Municipal Realino José de Oliveira

-Reconstrução da Escola Municipal Dinalva Lopes

-Novo Centro Administrativo

-Arquibancada do Estádio Jonas Duarte

TRAGÉDIAS CLIMÁTICAS

94% das cidades brasileiras pecam na prevenção

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparadas de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas

Agência Brasil



Pesquisa revela situação preocupante no Rio Grande do Sul, onde as chuvas deixaram diversas cidades submersas

Pesquisa divulgada nesta quarta-feira (29) pela organização social Instituto Cidades Sustentáveis (ICS) mostra que 94% dos municípios brasileiros não estão preparadas de forma suficiente para a prevenção de tragédias climáticas. Fazem parte desse grupo todos aqueles que têm menos da metade de um total de 25 estratégias para o enfrentamento de eventos como enchentes, inundações e deslizamentos de encostas.

O levantamento investigou, por exemplo, se existem medidas preventivas no Plano Diretor e na Lei de Uso e Ocupação de Solo. Também foi observado se existe uma lei específica para medidas de combate às tragédias climáticas, um plano municipal de redução de riscos, um mapa das áreas vulneráveis, um programa habitacional para realocação da população que vive nesses locais e um plano de contingência, entre outros dispositivos.

A existência ou não de cada uma das 25 estratégias foi apurada na edição de 2020 da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic). Coordenada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), seus dados são públicos e decorrem de questionário respondido pelos próprios municípios.

Com base nas informações colhidas, o ICS elaborou um mapa. Em vermelho, foram destacadas as cidades que têm menos de 20% das estratégias. Nas faixas intermediárias, estão municípios em laranja, que possuem de 20% a 49%, e em amarelo os que têm de 50% a 79%. As cidades em verde são aquelas que têm mais de 80% das estratégias.

A pesquisa revela situação preocupante no Rio Grande do Sul, onde o grande volume de chuvas registrado desde o mês passado deixou diversas cidades submersas, forçando mais de 600 mil pessoas a saírem de suas casas e causando mais de 160 mortes. Das 497 cidades gaúchas, 304 têm menos de 20% das estratégias verificadas. O cenário é um pouco melhor no caso de Porto Alegre: a capital do estado detém 44% dos 25 dispositivos mapeados. Apenas uma cidade gaúcha aparece com mais de 80%: Itatiba do Sul.

Meio ambiente

O ICS também realizou, em parceria com o instituto Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica (Ipec), uma avaliação da percepção dos brasileiros sobre os principais problemas ambientais de suas cidades e sobre as ações que podem ser adotadas pelo poder público municipal para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas. Foram realizadas entrevistadas em 130 municípios entre os dias 2 e 9 de maio deste ano.

Participaram 2 mil pessoas com 16 anos ou mais. De acordo com 79%, as prefeituras têm condições de contribuir no combate às mudanças climáticas. Para 41%, a principal medida a ser adotada pelos municípios envolve o aumento e a conservação das áreas verdes. Em segundo lugar, com 36%, foi citado o controle do desmatamento e da ocupação nas áreas de manancial. A redução na utilização de combustíveis fósseis foi mencionada por 26%.

Quando perguntados sobre os maiores problemas de sua cidade, 30% dos entrevistados responderam o calor e o aumento da temperatura, 29% a poluição do ar, 25% a poluição dos rios e dos mares e 24% as enchentes ou alagamentos. Considerando apenas as pessoas ouvidos nas capitais, enchentes e poluição do ar assumem o topo da lista, ambos com 37% das citações.

Daniel Vilela vistoria obras do governo estadual na região Norte

Redação



Daniel Vilela durante vistoria de obras do Governo do Estado na região Norte de Goiás

O vice-governador Daniel Vilela vistoriou, nesta quarta-feira (29/5), obras do Governo do Estado que, após serem concluídas, irão alavancar o desenvolvimento da região Norte de Goiás – em especial a pavimentação de trecho da GO-154, que liga Novo Planalto ao distrito de Cruzeiro do Norte.

Daniel também esteve no canteiro de obras onde são construídas 30 casas que, posteriormente, serão entregues, sem nenhum custo, a famílias de baixa renda do município.

"O governador Ronaldo Caiado determinou o asfaltamento desta rodovia porque sabe da importância que ela terá para o processo logístico que envolve o agronegócio", disse o vice-governador

A segunda etapa das obras, que incluiu instalação de itens de drenagem e implantação de sinalização, alcançará o trecho da GO entre o distrito de Cruzeiro do Norte e Bonópolis. Os investimentos do Tesouro Estadual são da ordem de R$ 78,8 milhões.

Em seguida, o vice-governador conferiu o estágio da construção das 30 casas que serão entregues pelo Governo de Goiás por meio da Agência Goiana de Habitação, conforme o programa "Pra Ter Onde Morar – Custo Zero". Daniel disse estar satisfeito com o ritmo das obras. O Executivo estadual investiu R$ 3,5 milhões neste projeto.

Pouco antes de vistoriar as obras, Daniel foi recebido em café da manhã, na sede da Câmara Municipal, pelo prefeito Eudes Rodrigues de Araújo, vereadores, secretários e lideranças políticas da região.

Ele também conferiu, junto aos responsáveis pela pavimentação da GO-154, que a nova rodovia será inaugurada em 2024. "Faço questão de voltar aqui para estes dois eventos", comprometeu-se.

Melhorias

Já o prefeito fez discurso contundente sobre o tratamento dispensado pelo governador Ronaldo Caiado e seus secretários aos gestores municipais. "Somos muito bem atendidos e não precisamos de intermediários ou de qualquer tipo de politicagem para despachar, no governo, com quem quer que seja", destacou.

"Não importa se o prefeito é aliado [do governador] ou é de oposição. Os benefícios chegam às cidades da mesma forma. Este governo respeita também a população do interior, e não só aquelas que vivem nos grandes centros. Eu admiro isso em Ronaldo Caiado", pontuou.

Lojistas reagem contra carga tributária

Wandell Seixas

Os lojistas estão reagindo contra a carga tributária brasileira e acabam de lançar manifesto, considerando "inadmissível que, em pleno século XXI, empresas nacionais (indústria e varejo) enfrentem uma desigualdade tributária que favorece as importações e sufoca o comércio local". A reação conta com a assinatura do presidente do CNDL, José César da Costa, e do vice-presidente Geovar Pereira, também presidente da FDL de Goiânia.

A nota prossegue, observando que "enquanto o empreendedor brasileiro luta para manter seu negócio em meio a uma carga tributária exorbitante, produtos importados chegam ao país sem pagar os mesmos impostos, criando um cenário de concorrência desleal que precisa ser urgentemente corrigido".

E adianta: "Em um ano com eleições municipais e em um momento em que o governo federal tem sido pressionado para alcançar o equilíbrio fiscal, o Congresso Nacional está debatendo a taxação de produtos importados com valor de até US$ 50."



'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**

Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com



Violência

A Câmara Federal aprovou regime de urgência para o Projeto de Lei 1099/24, da deputada Silvye Alves (União Brasil). O PL cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Violência contra a Mulher. Nele, estarão dados de pessoas condenadas com sentença transitada em julgado, em diversos tipos de crimes contra a mulher.

Bandeira

Projetos com urgência podem e devem ser votados diretamente no Plenário, sem passar pelas comissões da Câmara. Silvye foi a deputada mais votada de Goiás nas últimas eleições e tem como bandeira o combate da violência contra a mulher.

Atenção

Muitos estão sem se vacinar contra a Covid, a vacina atualizada, justamente por falta de informação ou por critérios limitativos de vacinação.

Carestia

Um hiper feriado e poucas pessoas nos bares e nos restaurantes. Reclamação: os altos preços praticados nestes locais.

Marionetes

Esquenta o clima entre as Coreias, a do Norte e da Sul. O grande problema não é a guerra entre as duas, mas quem está por trás, no caso, a Rússia e os Estados Unidos.

Marcha

O Conselho Regional de Biomedicina – 3ª Região (CRBM-3) esteve presente na XXV Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, realizada em Brasília, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB).

Recado dado

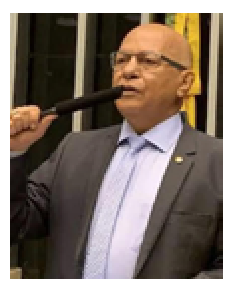
Para quem foi o recado do ministro Alexandre de Moraes, de que o Judiciário não se 'acovarda por populistas nem por extremistas'?

Caiado segue articulado e disposto a presidir o Brasil



Dos pré-candidatos à presidência da República, ou os mais citados, do grupo que se alinha à chamada 'Direita', o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é o mais forte. Com um longo histórico de serviços prestados em nível nacional, Caiado presidiu a UDR, disputou a presidência da República em 1989, se elegeu deputado federal por vários mandatos e senador, também, além de ser hoje uma das três maiores lideranças políticas do União Brasil, considerada a terceira maior força política do Brasil. Segundo afirma o jornalista Plinio Teodoro, do portal de notícias Fórum, Bolsonaro flerta 'com Caiado após Globo se aproximar de Tarcísio'. Caiado tem sido mais habilidoso em construir pontes com o ex-presidente Jair Bolsonaro e, vira e mexe, está em ambientes, também, ocupados pelo ex-presidente, ainda hoje com uma grande força política no Brasil. Em almoço, Gustavo Lima e Bolsonaro, o cantor, numa gravação em selfie, cita e mostra, o governador goiano, numa clara deferência da sua força política e presença nacional. O fato é que Caiado, aos poucos, vai conquistado os votos bolsonaristas.

Alcides diz que fake news preocupa



Pré-candidato à Prefeitura de Aparecida de Goiânia, deputado federal Professor Alcides (ele é do PL), destaca a preocupação sobre as fake news no processo eleitoral. Segundo ele, a desinformação é um problema que afeta os candidatos, em todos os níveis, e deve ser combatida com seriedade. Infelizmente, essa atitude está impregnada na ação daqueles que realmente não gostam de falar a verdade', afirma. Para enfrentar o desafio, o deputado investe na conscientização por meio de um diálogo aberto e constante com a população. Alcides acredita que essa abordagem, baseada em informação e transparência, é essencial para fortalecer a democracia.

Um encontro sobre a boa gastronomia

A Associação Comercial Agroindustrial (ACAIC) e Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Cristalina levam capacitação ao setor de gastronomia na preparação ao Festival ABC da Boa Mesa. O chef de cozinha Ian Baiocchi estará na cidade na próxima segunda-feira em encontro marcado com os profissionais locais em oficina. Na sequência fala para uma plateia representativa da cadeia produtiva da alimentação. A proposta é contribuir com a oferta gastronômica do município apresentando novas opções aos cardápios dos restaurantes. O Festival será de 26 a 29 de junho.



- No registro, Matheus Siqueira Rocha, o professor e consultor de marketing politico para campanhas, Marcelo Vitorino, e a produtora de eventos e criadora do projeto Viva Mulher, Esther Sabbag, que estiveram em reunião com o marqueteiro, para tratar da campanha do pré-candidato a vereador por Aparecida de Goiânia, Matheus Siqueira Rocha.
- Foi só este 'calunista' falar, na edição de ontem, em 'nada de frio', nada de sol, nada de chuva, para a onda fria vir com tudo. Aliás, pelo jeito veio para ficar. Nada de chuva, mas sol, o sol ainda vai aparecer (e muito).
- O fato é que poucos sabem o real significado do Corpus Christi, data em que o Corpo de Cristo, depois da sua morte, é lembrado, em nome do sacramento da eucaristia.
- A verdade é que o Caso Marielli, por mais que as autoridades possam dizer o contrário, não foi solucionado e ainda está longe de ter as verdades reveladas. Sente-se isso.
- *'Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas*

'A PROPOSTA DE REVOGAÇÃO DO DIREITO À VISITA FAMILIAR RESTRINGIRIA O DIREITO DO APENADO AO CONVÍVIO FAMILIAR, DE MODO A OCASIONAR O ENFRAQUECIMENTO DOS LAÇOS AFETIVO-FAMILIARES QUE JÁ SÃO AFETADOS PELA PRÓPRIA SITUAÇÃO DE APRISIONAMENTO. A MANUTENÇÃO DE VISITA ESPORÁDICA À FAMÍLIA MINIMIZA OS EFEITOS DO CÁRCERE E FAVORECE O PAULATINO RETORNO AO CONVÍVIO SOCIAL', GOVERNO LULA DEFENDENDO A SAIDINHA DOS PRESOS

"Não vão me intimidar", diz Delegado Waldir sobre ameaça de morte



Delegado Waldir Soares: combate à ilegalidade

Redação

O presidente do Detran--GO, delegado Waldir Soares, comentou a operação da Polícia Civil que investiga grupo suspeito de prática de ameaça contra ele. Os empresários estariam insatisfeitos com o combate ao comércio ilegal de peças automotivas na Vila Canaã, em Goiânia. De acordo com a investigação, uma "vaquinha" foi articulada para levantar valores para matar o delegado.

"Não vão me intimidar. Já sofri umas 20 ameaças, mas é a primeira vez que vem a público. Torcidas organizadas, traficantes, presidiários, facções. Meu receio é zero, mas eu não fico vacilando, não vou em shopping, em bar, fico em locais reservados. [...] Eu escolhi essa vida", afirmou o delegado.

Nesta segunda-feira (27), a Polícia Civil cumpriu dois mandados de busca e apreensão domiciliar contra o suspeito de prática de ameaça ao delegado. Ao ser ouvido, o autor do fato negou a conduta, dizendo que não teve qualquer intenção de atentar contra a vida do presidente do Detran.

Apesar da situação, o delegado diz que não reduzirá as operações na região da Canaã. "Goiás é um paraíso da receptação. As peças chegam de São Paulo e daqui se exporta para o Norte, Nordeste, e a gente vai acabar com isso. Goiás não vai ser oásis do crime", garantiu.

STF condena Kajuru por chamar ex-parlamentar goiano de "trombadinha"



Jorge Kajuru e Alexandre Baldy: indenização por danos moraish

Redação

A 1ª turma do STF determinou, por maioria, que o senador Jorge Kajuru deve indenizar em R$ 40 mil por danos morais o ex-deputado Federal Alexandre Baldy devido a ofensas publicadas em redes sociais. Kajuru publicou vídeos chamando-o de "corrupto", "trombadinha", e "malandrinho" e alegando que seu casamento foi motivado por interesses materiais.

Porém, tanto a 1ª instância quanto o TJ/DF rejeitaram o pedido, argumentando que as declarações foram feitas pelo senador dentro do Senado Federal e estavam relacionadas ao exercício do mandato, estando, portanto, protegidas pela imunidade parlamentar.

Na ação impetrada por Alexandre Baldy ao STF, a ministra Cármen Lúcia rejeitou o recurso individualmente. Ela considerou que a alteração da decisão exigiria a revisão de fatos e provas, uma ação não permitida nesta fase do processo. Em resposta, os advogados de Baldy entraram com um agravo regimental para que a turma revisasse o caso.

No julgamento pelo colegiado, ficou prevalecido o voto do ministro Alexandre de Moraes, que divergiu da relatora e aceitou o recurso. Moraes argumentou que as ações do senador Kajuru não estavam relacionadas às suas funções parlamentares e excediam a proteção da imunidade parlamentar, tendo clara intenção de ofender e difamar Baldy.

União Brasil abre espaço na TV para visibilidade de Caiado

Pré-candidato ao Palácio do Planalto, governador de Goiás apresenta, na propaganda partidária, trajetória política, feitos na gestão e propostas para mudar os rumos do país

Helton Lenine

O União Brasil cedeu espaço para o governador Ronaldo Caiado, apresentar, a partir desta quinta-feira (30), através de pílulas que serão apresentadas em nível nacional, na propaganda política de rádio e televisão, sua trajetória política como membro do Congresso Nacional, chefe do executivo estadual, feitos na administração, além de ideias e projetos sobre o futuro do país em saúde, educação, segurança, meio ambiente, ciência e tecnologia, geração de empregos e renda. As pílulas serão veiculadas durante todo o mês de junho.

"Aqui em Goiás é abril verde e amarelo e ninguém invade propriedade no nosso Estado de Goiás. Na mensagem a ser veiculada televisão, Caiado manda recado direto para o eleitorado de direita, já que é pré-candidato ao Palácio do Planalto nas eleições de 2026, numa referência ao abril vermelho, do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST).

Pensada para tornar Caiado mais conhecido em outros estados e tentar firmá-lo como pré-candidato a presidente da República, a peça publicitária é construída principalmente a partir de recortes de falas recentes e o apresenta ao lado da frase "para defender o Brasil". E acrescenta: "Defender o cidadão de bem, o meu estado e o Brasil. Esse é o meu compromisso. Esse é o compromisso do União Brasil".

Caiado aparece em cena gravada no heliponto do Palácio Pedro Ludovico. O texto acrescenta outro trecho no qual o goiano exalta as ações de seu governo na segurança pública. "Nossa polícia entra pra resolver, para salvar vidas e pra proteger sete milhões de goianos".


Ronaldo Caiado: aparição na TV, em rede nacional, para tornar-se conhecido do eleitorado brasileiro

Outra estratégia para firmar o governador de Goiás como alternativa para 2026 é a construção da imagem de um político de direita que se preocupa com o social. Ouro trecho das pílulas traz recorte da seguinte fala de Caiado: "Eu comemoro em Goiás é o número de famílias que eu tiro da condição de pobreza e as coloco na condição de produção de renda".

Desconhecido

Ronaldo Caiado é um dos governadores mais bem avaliados do Brasil. Mas praticamente só os goianos sabem disso. Pesquisa Genial/Quaest indica que 60% dos eleitores do país não conhecem o governador de Goiás.

De todos os governadores cogitados ao Planalto, Ronaldo Caiado é o único que já se apresentou como pretendente à vaga de presidente da República que será aberta em 2026.

O governador de Goiás já foi candidato à presidência da República, mas no longínquo ano de 1989. Desde então, atuou como deputado e senador, além de seus dois mandatos como governador. Hoje, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), que nunca concorreu a cargo púbico, é mais conhecida do que ele — apenas 15% dos pesquisados dizem não conhecê-la.

Não por acaso, Michelle encabeça a lista da pergunta "Quem seria melhor para enfrentar Lula em 2026 se Bolsonaro não puder concorrer?". Ela aparece com 28%, seguida por Tarcisio de Freitas (24%), Ratinho Júnior (10%), Romeu Zema (7%) e Ronaldo Caiado (5%).

> "Defender o cidadão de bem, o meu estado e o Brasil. Esse é o meu compromisso. Esse é o compromisso do União Brasil"

Pesquisa em Goiás

Ronaldo Caiado (UB) é o governador mais bem avaliado entre os cotados para disputar a eleição presidencial em 2026. A pesquisa Genial/Quaest comparou os governadores de Goiás, São Paulo, Minas Gerais e Paraná e trouxe dados fundamentais para a pré-campanha de Caiado direcionar seus esforços. Segundo o levantamento, o governador de Goiás é aprovado por 86% dos eleitores goianos e desaprovado por 12%.

Entre as áreas de atuação do governo, a segurança pública foi a mais bem avaliada, na qual 69% dos entrevistados consideram as ações policiais positivas. A educação também recebeu uma avaliação positiva, de 67%. A geração de emprego e renda teve 62% de aprovação, a habitação teve 59%, infraestrutura e mobilidade 55%, e saúde teve 53% de aprovação. O transporte público foi a área com pior desempenho, com 43% dos eleitores classificando o serviço de forma positiva, enquanto 34% consideraram regular e 23% avaliaram como negativa.

De acordo com a pesquisa, 74% dos eleitores do estado acreditam que Goiás está melhor em relação a outras unidades da federação. Outros 15% afirmaram que está pior, enquanto 10% não responderam. Além disso, 62% dos entrevistados percebem que Goiás está melhorando, 26% acham que está igual e 10% afirmaram que está piorando.

Governador: independência moral para entrar n disputa presidencial

Em entrevista ao canal UOL, o governador Ronaldo Caiado (UB) reforçou seu desejo de concorrer à Presidência da República e defendeu, mais uma vez, sua independência moral e política para se lançar ao pleito majoritário, que ocorrerá em outubro de 2026. O governador goiano, o mais bem avaliado do Brasil, ressaltou que cada ator da política brasileira tem o seu estilo, e que não tem que copiar modelos.

"Sou um político que sempre tive muita coerência nas minhas posições e muita independência moral. Eu nunca fui cordeirinho e nem tampouco vaca de presépio para dizer amém. Estou na política para defender as ideias que eu acredito, e que modéstia à parte eu venho aí tendo uma oposição política ao PT desde 1986", lembrou, reivindicando o posto do mais antigo político em atividade que enfrenta o debate ideológico com o PT do presidente Lula.

Aliado de Bolsonaro

Caiado descartou, também, que esteja havendo qualquer ruído na sua relação com o ex-presidente Jair Bolsonaro e frisou que ser aliado não implica que você esteja impedido de ter autonomia. Segundo o governador goiano, na política não existe a obrigatoriedade de se convergir em tudo, e que divergir não significa distanciamento.

"Ser aliado politicamente não quer dizer que você esteja engessado na posição que um toma que o outro tenha que tomar. A única discussão que existiu foi exatamente no momento da pandemia. Esse foi um fato que existiu, e todos sabem que eu sou médico. Naquela hora, minha posição foi exatamente na defesa da ciência, da vacina, do isolamento social. A partir daí surge aquela coisa de que tá havendo diferença, não tem apoio, essas coisas. Pelo contrário. Recebi o Bolsonaro por quatro vezes aqui em Goiás, o hospedei no Palácio das Esmeraldas, estive com ele em São Paulo", explicou.

Sobre uma eventual candidatura ao cargo máximo da República, Caiado lembrou que não é possível fazer política suprimindo etapas. Segundo ele, esse erro ele cometeu lá em 1989, quando concorreu à presidência sem antes cumprir etapas que seriam imprescindíveis para seu amadurecimento político. Para o governador de Goiás, a mudança na executiva do União Brasil, com a ascensão de Antônio Rueda à presidência da legenda, representa a refundação do partido, dando-o, de fato, representatividade para se posicionar quanto às eleições de 2026.

"Não existe uma candidatura apenas porque a pessoa deseja ser candidata. É preciso construir todo o ambiente capaz, em que, chegando ao período das convenções, você tenha estrutura partidária. Eu posso dizer que o União Brasil hoje tomou um novo rumo, um rumo político", disse Caiado, sustentando que, por sua estrutura – hoje o União Brasil é a terceira maior bancada do Congresso Nacional -, o partido vai lançar um candidato à Presidência da República em 2026.

ENCHENTES

“Goiás nunca se omitiu”, diz Caiado sobre RS

Governador Ronaldo Caiado recepcionou ontem policiais que atuaram no Rio Grande do Sul. Equipe computa ter resgatado 600 pessoas na região que sofreu com severas enchentes

FOTOS: WESLEY COSTA E ANDRÉ SADDI



Governador Ronaldo Caiado ao lado dos policiais que participaram da Operação “Brasil É Um Só”

Welliton Carlos

“Goiás nunca se omitiu de enfrentar as dificuldades aqui no estado. Ou em qualquer lugar deste país”, disse ontem o governador Ronaldo Caiado ao receber de volta 44 policiais goianos que atuaram em ações humanitárias e salvamentos nas enchentes do Rio Grande do Sul (RS). A recepção ocorreu em frente ao Palácio das Esmeraldas.

“Vocês deram essa contribuição em um momento emergencial”, enalteceu Caiado. Seguem no Rio Grande do Sul 12 policiais penais que continuam na missão humanitária.

Ontem, ao falar da atuação dos goianos, Caiado reconheceu que o problema persiste, mas agora todos estão mais experientes e preparados para enfrentar enchentes: “Não quer dizer que a situação está resolvida. Pelo contrário, teremos ainda muito tempo para trabalhar em prol desse povo”.

A operação “Brasil É Um Só” teve início no dia 17. Conforme a Secretaria de Segurança Pública (SSP), os policiais enviados por Ronaldo Caiado protagonizaram 94 ações policiais. Os policiais auxiliaram também no resgate de 600 pessoas e 11 animais. O grupo realizou ações de segurança, como quando executaram três prisões.

Durante a solenidade de recepção, Caiado e o secretário Renato Brum (Segurança Pública) exaltaram as equipes de voluntários, formadas por integrantes do Batalhão de Operações Especiais (Bope), Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam), Comando de Operações de Divisas (COD) e Batalhão Ambiental.

Coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado e secretário de Comunicação, Gean Carvalho, prestigiaram a recepção realizada pelo Governo de Goiás.

Estado envia mais 251 toneladas de donativos ao Sul

Redação

O Governo de Goiás enviou ontem mais um comboio com ajuda ao Rio Grande do Sul: 11 carretas, com 251 toneladas de doações, partiram do estacionamento do Estádio Serra Dourada. “Essa foi a maior campanha já feita em Goiás, isso mostra o quanto os goianos se empenharam em ajudar e marcar presença na vida de pessoas que estão em sofrimento”, disse Ronaldo Caiado.

Goiás já enviou 825 toneladas de donativos para o Rio Grande do Sul – totalizando 1.076 toneladas com o comboio desta quarta-feira. As doações são da colaboração com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), a Saneago, a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), a Central Única das Favelas de Goiás (Cufa Goiás), o Comando de Operações da Defesa Civil, além de empresas privadas como transportadora Rit Log, o Grupo José Alves, a Ypê Mineradora e a Caramuru Alimentos.



Goianos enviaram mais 251 toneladas em donativos para os gaúchos que enfrentam as enchentes

Prefeitura inaugura Atende Fácil no Mercado do Setor Pedro Ludovico

Redação

O prefeito Rogério Cruz inaugurou a sexta unidade do Atende Fácil da administração municipal, na manhã de quarta-feira, 29, no Mercado Municipal do Setor Pedro Ludovico. O espaço irá atender a população por agendamento. Nos primeiros quatro meses de 2024 foram realizados 300 mil atendimentos pelo serviço.

“Nós dissemos que o poder público iria ter um olhar especial para o Mercado do Setor Pedro Ludovico e hoje estamos aqui para fazer com que isso aconteça. Esse mercado faz parte da história de Goiânia”, afirmou o prefeito durante a inauguração.

O usuário pode realizar o agendamento pelo site da Prefeitura de Goiânia. Os atendimentos são realizados das 8 às 18h, de segunda a sexta-feira.

A secretária municipal de Administração, Rafaella de Paula Canedo, pontua que a inauguração atua para descentralizar os serviços públicos.


Prefeito Rogério Cruz durante inauguração da sexta unidade do Atende Fácil

Parceria aprimora planejamento e ordenamento urbano de Goiânia

Redação

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação (Seplanh), e o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-GO) firmaram na segunda-feira, 27, um termo de compromisso visando à troca de informações e a execução de ações conjuntas entre a gestão municipal e a entidade. O termo de acordo prevê, entre outras ações, o compartilhamento de informações e a busca por melhorias na condição de vida da população no que diz respeito ao ordenamento urbano.

Dentre as principais ações objeto do acordo está a troca de informações entre a administração municipal e o Conselho a respeito de obras e serviços de engenharia e agronomia, com o intuito de garantir maior regularidade na execução das construções. Com isso, tanto as vistorias fiscais realizadas pelos auditores da Seplanh, quanto pelos fiscais do Crea-GO, buscarão garantir que as obras realizadas no município estão devidamente regulares, obedecendo às legislações da área e sendo devidamente acompanhadas por profissionais habilitados.



Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**
gercyley@gmail.com

Mês de festa
Aproveitando a pré-campanha, os pré-candidatos a prefeito em todo estado de Goiás vão agendar cerimônias de lançamento de pré-candidaturas neste mês de junho, que começa no sábado.

O calendário
Apesar das convenções partidárias terem início em julho, precisamente no dia 20, os eventos convencionais devem ocorrer, em quase toda sua totalidade, no primeiro fim de semana de agosto: sexta (02), sábado (03) e domingo (04).

Palavras mágicas
Nesta pré-campanha, estão pipocando representações na Justiça Eleitoral sobre o uso indevido de termos que configuram propaganda extemporânea: as tais palavras mágicas.

Lei Eleitoral
Desde que passou a ser permitida a pré-campanha, após alterações no artigo 36-a, da Lei 9.504/97, os interessados em disputar cargos públicos, podem dizer que são pré-candidatos: mas, não podem fazer pedido explícito de voto, antes do período eleitoral.

A mágica
Mas, como a criatividade e ousadia política não conhecem limites, os pré-candidatos começaram a usar termos que, por mais que não usem a palavra "vote", são considerados pedidos de voto.

O problema
Assim, alguns pré-candidatos usam termos como "elejam, apoiem, chegou a hora, nossa vez, nós no comando" etc, que, no entendimento dos tribunais, semanticamente, se assemelham muito a pedido de voto.

Já faz um tempo
Desde 2018, o TSE entende que: "expressões semanticamente similares ao pedido explícito do voto" estão no entendimento sobre o que é proibido na pré-campanha.

Para quê?
Se uma pessoa pode dizer que é pré-candidata a algum cargo público, qual a razão de se arriscar pedindo votos explicitamente? Juízes eleitorais estão atentos.

Subestimar
Aliás, vários pré-candidatos subestimam a compreensão dos eleitores sobre suas intenções políticas: claro que um eleitor entende que, ao dizer que é pré-candidato, invariavelmente, está atrás de votos.

Vai com calma
Então, se é pré-candidato e publica essa informação na internet, dá entrevistas sobre isso, fala de suas qualidades pessoais, etc. Tenha certeza de que o eleitor já entendeu o recado.

Mudanças no governo Lula são esperadas para breve



Desde o mês de fevereiro, os levantamentos sobre o desempenho do governo Lula mostram quedas progressivas de aprovação da gestão e da imagem positiva do presidente. Agora, uma recente pesquisa do instituto Paraná, mostra que, se houvesse uma disputa eleitoral entre Lula (PT) e Jair Bolsonaro (PL), pela primeira vez, em quase dois anos e meio, o ex-presidente à frente do petista. O Paraná é o primeiro instituto a detectar essa tendência. São aguardadas novas rodadas dos institutos Atlas Intel e Genial Quaest, que medem a popularidade do governo e os possíveis cenários eleitorais que simulam confrontos entre Lula e possíveis adversários em 2026. Por mais que o Palácio do Planalto tenha seus próprios meios para monitorar o comportamento do eleitor e da população em geral, os resultados da pesquisa Paraná devem acionar a luz amarela nos bastidores do Governo Federal, que esta semana, sofreu derrotas no Congresso, além perder o protagonismo nas ações de socorro ao Rio Grande do Sul. O governo Lula deve promover mudanças em seus ministérios e cobrar mais de seus aliados, cujos partidos, não se comportam como governistas, apesar das benesses incríveis. Lula está visivelmente irritado com alguns aliados, completamente inoperantes nas articulações junto ao parlamento e, por isso, deve mexer, também, na liderança do governo. Além de comunicar mal, o Planalto também está articulando mal. O próprio PT está patinando em áreas onde era praticamente imbatível, como a mobilização de rua e coordenação de grupos organizados. Então, teremos mudanças pela frente.

Após alguns meses de relativa tranquilidade, autoridades públicas voltam a ser hostilizadas



Começa assim: pequenos vídeos de "revolta" nas redes sociais, com palavras de ordem, incitando comportamentos violentos contra autoridades.

Depois, surgem as ameaças, "se eu ver na minha frente…" ou "eu vou lá em Brasília fazer…" seguidas de outros "destemidos" que cercam políticos e servidores em restaurantes, shoppings, hoteis para gritar, empurrar, constranger e, muitas vezes, deixar bem claro que a intenção ali é agredir.

Comportamento que o Brasil viu se arrastar na carona do debate político, imitando uma dezena de casos ocorridos no século XX, que culminaram em terríveis consequências para democracia e para liberdade. Nada se resolve assim.

Governo Lula: reprovação ultrapassa aprovação, aponta Instituto PoderData



Lula da Silva: popularidade diminui desde a posse, em 2023

Folhapress

O governo do presidente Lula (PT) é desaprovado por 47% e aprovado por 45% dos eleitores. É a primeira vez desde o início do mandato que a avaliação negativa supera numericamente a positiva, mas ainda dentro da margem de erro da pesquisa, de 2 pontos percentuais. A pesquisa foi realizada pelo PoderData de 25 a 27 de maio, com 2.500 entrevistas em 211 municípios. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou menos.

Desde a posse de Lula, em janeiro de 2023, o percentual dos que dizem "desaprovar" subiu 8 pontos (de 39% para 47%). A aprovação ao governo petista caiu 7 pontos percentuais (de 52% para 45%) e atingiu a menor taxa da série histórica.

Os percentuais de avaliação negativa se concentram entre os moradores das regiões Sul (54%), Centro-Oeste (54%) e Norte (52%) e os que ganham mais de 5 salários mínimos (60%).

Lula x Bolsonaro

A taxa de eleitores que dizem preferir o governo de Lula ao de Jair Bolsonaro (PL) despencou 13 pontos percentuais desde janeiro de 2024. No início deste ano, havia 51% dos eleitores declarando que a gestão petista era "melhor" que a bolsonarista.

Em março, a taxa já havia caído para 44%. Agora, está em 38%. É o menor patamar desde o início do mandato. Na outra ponta, 41% dos brasileiros afirmam que o governo atual é "pior" que o seu antecessor.

Dra Zeli destaca ações da Alego em prol das famílias gaúchas



Dra Zeli: solidariedade ao povo gaúcho

Redação

Ao fazer uso da palavra durante a sessão ordinária desta terça-feira, 28, a deputada Dra. Zeli (UB) voltou a falar sobre a tragédia causada pela enchente no Rio Grande do Sul, agradecendo as ações e o apoio das autoridades e do povo goiano aos irmãos gaúchos.

"Nasci em Santa Catarina e tenho acompanhado tudo que está acontecendo no Rio Grande do Sul. Neste momento, gostaria de agradecer à Polícia Militar, ao governador Ronaldo Caiado (UB) e à primeira-dama Gracinha Caiado pelo envio de três caminhões de donativos para o meu povo do Sul. Agradeço ao presidente da Assembleia, Bruno Peixoto (UB), e a todos os servidores desta Casa que se mobilizaram para enviar toneladas de alimentos e rações para cachorros", destacou.

A deputada também parabenizou as atitudes dos deputados Gugu Nader (Agir) e Amauri Ribeiro (UB). "Vocês provaram quem vocês são e estiveram lá com coragem ajudando essas pessoas. Eu não estive lá, mas a minha cidade Rio do Sul, em Santa Catarina, também foi destruída pelas enchentes, em dezembro do ano passado. Centenas de casas foram destruídas e o Governo Federal ajudou sim, mas a burocracia dos bancos impediu que muitas pessoas recebessem os valores. Mas o povo do do Rio Grande do Sul é valente e trabalhador, assim como o meu povo de Goiás, e eles vão se reerguer e farão um novo começo", afirmou.

Congresso mantém veto de Bolsonaro sobre crime de fake news em massa

Análise se arrastava desde 2021 no plenário do Legislativo por receio de bolsonaristas sobre trechos polêmicos da lei

Folhapress



Senadores e deputados se dividem sobre o que é fake News e liberdade de expressão

O Congresso Nacional manteve nesta terça-feira (28) o veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que barrou a tipificação do crime de "comunicação enganosa em massa", que constava no texto aprovado em 2021 que substituiu a Lei de Segurança Nacional.

Para derrubar o veto, aliados do governo Lula (PT) precisavam de maioria absoluta na Câmara dos Deputados (257 votos) e no Senado (41 votos). O dispositivo recebeu 139 votos na Câmara, abaixo do necessário.

Apesar de ter apoiado a derrubada do veto, o governo não se empenhou na mobilização de votos nesse sentido e priorizou outros temas, como a questão da saidinha de presos.

Para substituir a Lei de Segurança Nacional, o Congresso aprovou texto em 2021 que revogou a legislação editada na ditadura militar e estabeleceu os crimes contra o Estado democrático de Direito, incluídos no Código Penal. Bolsonaro sancionou a lei com vetos parciais.

Falta de consenso

A análise dos vetos de Bolsonaro se arrastou pela pauta do Congresso nos últimos três anos por falta de consenso em torno de temas polêmicos, como notícias falsas e o impedimento de manifestação livre e pacífica.

Na sessão conjunta anterior, em 9 de maio, parlamentares bolsonaristas concordaram em adiar a votação da lei das saidinhas para impedir a votação dos dispositivos vetados na Lei de Segurança Nacional e ganhar tempo.

Desde então, o próprio Bolsonaro atuou para evitar a derrubada dos vetos. Na semana passada, o ex-presidente participou de um almoço da bancada ruralista e pediu para que os deputados e senadores presentes tentassem impedir mudanças.

O apelo foi reforçado por Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho mais velho do ex-presidente e líder da minoria no Congresso, minutos antes da sessão. No fim de semana, o senador disse pelas redes sociais que "a liberdade de opinião corre sério risco no Brasil".

"Não se sabe como isso vai ser tratado no futuro. Mas não se pode aceitar um tipo penal com uma redação tão aberta e com potencial enorme de representar um cerceamento à liberdade de expressão", afirmou o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) durante a sessão.

O dispositivo vetado por Bolsonaro previa multa e pena de um a cinco anos de prisão para quem "promover ou financiar, pessoalmente ou por interposta pessoa, mediante uso de expediente não fornecido diretamente pelo provedor de aplicação de mensagem privada, campanha ou iniciativa para disseminar fatos que sabe inverídicos, e que sejam capazes de comprometer a higidez do processo eleitoral".

Ao vetar o trecho, o Palácio do Planalto argumentou que a proposta não deixava claro se a conduta criminosa seria de quem gerou ou compartilhou as informações falsas. Além disso, também havia indefinição jurídica sobre o que é compreendido como inverídico ou não.

Liberdade de expressão

Parte dos especialistas ouvidos pela Folha na ocasião também temia que a lei trouxesse riscos à liberdade de expressão. Havia críticas ainda ao fato de o projeto ter incluído crimes relacionados a eleições no Código Penal, e não no Código Eleitoral.

Nos últimos dias, aliados de Lula afirmavam que o núcleo bolsonarista estava preocupado com a lei devido aos ataques golpistas de 8 de janeiro —que colocaram Bolsonaro e parte dos ex-ministros, como o general Braga Netto, no centro de investigações.

"Todo mundo acompanhou os comandantes do Exército do governo Bolsonaro, o comandante da Aeronáutica prestando depoimento dizendo que o Bolsonaro propôs a anulação da eleição, um golpe de Estado, a prisão de Alexandre de Moraes", disse o deputado federal Lindbergh Farias (PT-SP).

Outro ponto que mobilizava a oposição era o impedimento, "mediante violência ou grave ameaça" do "livre e pacífico exercício de manifestação de partidos políticos, de movimentos sociais, de sindicatos, de órgãos de classe ou de demais grupos políticos, associativos, étnicos, raciais, culturais ou religiosos".

Aliados de Bolsonaro afirmavam que o conceito de "manifestação pacífica" era subjetivo, e que o veto inibia inclusive a invasão de terras pelo MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

"Saidinha de preso"

O Congresso Nacional derrubou os vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à lei que restringe a saída temporária de presos, conhecida como saidinha. O tema foi analisado terça-feira (28), em sessão conjunta da Câmara e do Senado.

Na lei aprovada pelos parlamentares, a concessão do benefício era proibida para condenados por crimes hediondos e violentos, como estupro, homicídio e tráfico de drogas. Mas Lula havia vetado o trecho, na mesma lei, que impedia a saída de presos do regime semiaberto, condenados por crimes não violentos, para visitar as famílias. Até então, presos que estavam no semiaberto, que já tinham cumprido um sexto do total da pena e com bom comportamento, poderiam deixar o presídio por cinco dias para visitar a família em feriados, estudar fora ou participar de atividades de ressocialização.

Com a rejeição do veto pelos parlamentares, os detentos ficam impedidos de deixar as prisões em feriados e datas comemorativas, como Natal e Dia das Mães, mesmo para aqueles do semiaberto.

A saída para estudos e trabalho continua permitida. Os critérios a serem observados para concessão são: comportamento adequado na prisão; cumprimento mínimo de 1/6 da pena, se o condenado for primário, e 1/4, se reincidente; e compatibilidade do benefício com os objetivos da pena.

O trecho que havia sido vetado por Lula, agora, vai à promulgação.

"Perseguição sem fim", reage Bolsonaro sobre decisão de Moraes

Folhapress

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se pronunciou neste domingo (26) sobre a decisão de Alexandre de Moraes, presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), de negar um recurso em que pedia para que sua inelegibilidade fosse analisada pelo STF (Supremo Tribunal Federal). Em seu perfil no X (ex-Twitter), afirmou se tratar de uma "perseguição sem fim". Ainda lembrou a multa de R$ 425 mil também definida em outubro de 2023.

O TSE condenou o ex-presidente por abuso de poder político e mau uso dos meios de comunicação em junho de 2023 –o que o tornou inelegível até 2030. Em outubro do mesmo ano, o Tribunal aprovou uma 2ª inegibilidade a Jair Bolsonaro e ao seu vice, Braga Netto. Nessa 2ª decisão, além da inelegibilidade, também foi estipulada a multa de R$ 425,6 mil.

O ex-chefe do Executivo entrou com recurso sobre a decisão, mas teve o pedido negado por Alexandre de Moraes. Em maio, a defesa voltou a recorrer e pediu que o TSE encaminhasse o caso ao STF, o que foi negado na 6ª feira (24.mai). O documento da decisão foi divulgado só neste domingo (26.mai).

Na decisão, Moraes disse que o recurso não seguiu os requisitos definidos em lei para esse tipo de ação. O magistrado também negou alegações de Bolsonaro e Braga Netto de que houve "cerceamento do direito de defesa" dos 2 e que a decisão da Corte teria violado a Constituição. "A controvérsia foi decidida com base nas peculiaridades do caso concreto, de modo que alterar a conclusão do acórdão recorrido pressupõe revolvimento do conjunto fático-probatório dos autos, providência que se revela incompatível com o Recurso Extraordinário", afirmou Moraes.

Exemplo de Trump

A avaliação de especialistas é que Jair Bolsonaro copiou o ex-presidente americano Donald Trump nos ataques às urnas, porém esqueceu em seu cálculo político da Justiça Eleitoral brasileira - que não tem paralelo nos Estados Unidos.

Votaram a favor da condenação o relator do caso, o ministro Benedito Gonçalves, e os ministros Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares, Carmen Lucia e Alexandre de Moraes. Os ministros Raul Araújo e Nunes Marques votaram contra a condenação.



Jair Bolsonaro: sem disputar as eleições até 2030 por decisão da Justiça brasileira

A decisão contra Bolsonaro passa a valer imediatamente assim que o acórdão (decisão coletiva dos ministros) for publicado, o que deve acontecer nos próximos dias. Os oito anos são contados a partir de 2022, ou seja, o ex-presidente fica fora de eleições até 2030.

A ação também traz acusações contra o general Walter Braga Netto, que era candidato a vice presidente na chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022. No entanto, o plenário do TSE considerou que não há elementos suficientes para condená-lo por abuso de poder e ele foi absolvido.

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

STREAMING

E se fôssemos mais velhos?

Documentário 'The Beach Boys' reaviva trajetória da banda californiana. Sob a direção dos cineastas Frank Marshall e Thom Zimny, filme parte de entrevistas para analisar discografia que lançou bases para o pop

BOB JENKINS/ BROTHER RECORDS



Grupo posa para foto promocional do disco "Sunflower", lançado em agosto de 1970

Marcus Vinícius Beck

Vozes zuniam na cabeça de Brian Wilson. Tonitruantes e ruidosas, tilintam os sinos do inconsciente. Você não sabe fazer isso. Vá trabalhar, cara. Até que apontam-lhe a direção: faça som. Sons costumam melhorar as coisas. Tomamos direção oposta aos precipícios existenciais. Para se acalmar, Brian medita. Entra no universo das harmonias e melodias.

Acordes e escalas traduzem as modulações atarantadas que há dentro dele. Ao interpretarem esses decibéis, sente-se calmo. Foi feita a mágica da música. Agora sereno, mostra-se às pessoas – com intensidade. "É a minha maneira de mostrar às pessoas coisas que não posso mostrar de nenhuma outra maneira", disse o artista em suas memórias.

"Eu sou Brian Wilson: Memórias" chegou às livrarias brasileiras na década passada pela editora Novo Século. Agora, no Disney+, acaba de entrar em cartaz o documentário "The Beach Boys". Sob a direção dos cineastas Frank Marshall e Thom Zimny, o público passeia pela história da banda californiana formada na costa oeste dos Estados Unidos, em 61.

O filme parte de entrevistas com membros ainda vivos, caso de Brian Wilson, Mike Love, Al Jardine, David Marks e Bruce Johnston. Imagens arquivadas dos artistas já falecidos nos ajudam a entender dimensão artística que teve Beach Boys durante a década de 60. Junto com Beatles e Stones, transformou-se num grupo imprescindível para a música do período.

À tela, pululam seis décadas de histórias. Algumas, na verdade, são angustiantes. Mesmo assim, Frank e Thom procuraram abordar os fatos por um viés polifônico. Daí o longa ter muitas vozes, como o vocalista Mike e o guitarrista Al. Há ainda impressões de outro músico, o baterista Dennis Wilson, que se afogou no porto de L.A, aos 30 anos, em 84.

Frank acredita que o documentário seja "mistura de tudo". "É a mistura não só de história familiar, mas mistura de harmonias. Se você tirasse um elemento, não teria os Beach Boys", conta à "Associated Press", em uma entrevista concebida num estúdio, em Hollywood. Mike meneou a cabeça, concordando. Afirma que houve "um esforço monumental".

"Este cara aqui, Frank, é capaz de tomar toda essa quantidade de informação e convertê-la num documentário coerente que realmente não só dá uma dimensão dos indivíduos, como também tem um impacto coletivo", derrete-se o músico, um dos fundadores do grupo estadunidense – ao lado dos irmãos Brian, Carl e Dennis Wilson, além do amigo Al Jardine.

Desde os anos 60, viraram sinônimos de música doce. E, no entanto, nem por isso são ruins. Ao contrário, boas canções foram criadas pelos californianos: "Surfin" U.S.A" (63), "I Get Arround" (64) e a inesquecível "Good Vibrations" (67). O beatle Paul McCartney, inclusive, se emocionou tanto ao ouvir "God Only Knows" que a considera "melhor música já criada".

Brian Wilson, pouco simpático à ideia de encarar plateias nas turnês, era o líder musical da turma. Atento ao pop e instrumentista versátil, gastava horas atrás de soluções harmônicas. Também compunha quase todo o material. Às vezes, todavia, criava em parceria com o primo Mike Love. Ou se unia a Tony Asher, publicitário especializado em jingles.

Foi assim a gestação de "Pet Sounds". Lançado em maio de 66 pela gravadora Capitol Records, tornou-se um clássico do rock. Embora não tenha sido exatamente sucesso comercial, costuma ser citado na bibliografia da contracultura como obra-prima do chamado pop barroco, ao lado de "Sgt. Pepper´s Lonely Club Band", dos Beatles, e "The Satanic Majesties Request", lançado pelos Rolling Stones. Um disco não teria existido sem o outro.

Logo na abertura, "Pet Sounds" desmonta o clichê vigente no pop da época. Inicia-se com a canção "Wouldn't It Be Nice", desabafo sentimental amparado por comentários inteligentes de metais, sussurros confiantes na percussão e campainhas tranquilizantes de bicicleta. "Wouldn't it be nice if we were older? The we wouldn't have to wait so long", ou "Não seria legal se fôssemos mais velhos? Então não teríamos que esperar tanto", vocaliza Brian.

Sem igual

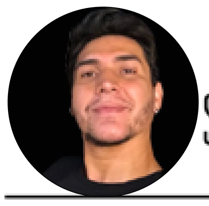
Difícil encontrar semelhança na discografia construída pelos Beach Boys à época. Basta lembrar de "Surfin´U.S.A", maior hit do grupo até então (e um dos maiores até hoje): "If everybody had an ocean/ Across the USA/ Then everybody´d be surfin", ou "Se todos tivessem oceano/ Através dos EUA/ Então todos surfariam". É uma letra, digamos, bobinha.

Não bastasse a inocência juvenil, fala ainda de encerar pranchas de surf. Brian, contudo, odiava praia. Ou sol. Como poucos, escrevia músicas – e também arranjos instrumentais e vocais. Fugia da formação voz-guitarra-bateria-baixo. Gostava de cítara, violoncelo, Harmônica. Quando em estúdio, planejava, decidia e executava o que queria gravado.

Ou seja, era um balizador do som e da estética dos Beach Boys. "Rival" de Brian, Mike e companhia, o stone Mick Jagger declarou o seguinte ao extinto jornal "Melody Maker", em maio de 66: "Brian Wilson é um cara legal e diferente deles. Eles são uns caras estúpidos, como vários grupos que começaram junto com eles e agiram feito idiotas todo o tempo".

Mike Love não o perdoou. Inclusive, Frank Marshall e Thom Zimny reforçam que Brian Wilson foi – sim – a mente por trás da sonoridade dos Beach Boys. Brian, cuja saúde mental tem se deteriorado ano a ano, sofre de demência. Hoje sob tutela dos entes queridos, o próprio pai e primeiro empresário, Murry Wilson, o golpeou ao vender o catálogo de músicas da banda por US$ 700 mil, em 69. "É duro", diz Love, conforme a "AP".

THE BEACH BOYS
Frank Marshall, cineasta
Thom Zimny, cineasta
1h53 minutos
Classificação 14 anos
Disney +



SALA VIP

RAFAEL GARCIA



Um Pouco de Tudo
O artista plástico Erasmo Gama abre a exposição "Um Pouco de Tudo", no dia 7 de junho, no Sesc da Rua 15, Centro. As obras do artista plástico carioca, radicado em Goiânia, retratam a trajetória do autor, com referências do seu passado e do momento presente, através das cores intensas e da sua observação sobre o mundo. A vernissage para convidados será no dia 6 de junho, às 18 horas, e a mostra poderá ser visitada até o dia 20 de junho.

Lançamento do livro Foco no Voto
O consultor político, escritor e palestrante Josimar Gonçalves lança na próxima terça-feira (4), às 19h, no salão nobre da Assembleia Legislativa, o livro Foco no Voto. A publicação traz um método que foi desenvolvido para candidatos que buscam planejamento e estratégias assertivas para vencer uma eleição. Josimar conta com vasta experiência em estratégia e marketing eleitoral. Nos últimos 16 anos já capacitou mais de 10 mil candidatos pelo país. Sua experiência em eleições na Alemanha, França e México, aliado ao acompanhamento das estratégias em redes sociais utilizadas pelos principais candidatos nos Estados Unidos, o subsidiaram com uma variedade riquíssima de estratégias, proporcionando a operacionalização de campanhas eleitorais de sucesso.

Presente e Futuro no MAC
Presente e Futuro – exposição coletiva composta por 38 artistas de Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com idades e identidades distintas, acontece de 28 de maio a 30 de junho no MAC - Museu de Arte Contemporânea de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Além de diversos artistas convidados e nomes incluídos como homenagens póstumas, como o caso da artista carioca, radicada no Mato Grosso, Vitória Basaia, falecida no dia 15 de maio deste ano, poderão ser apreciadas. Durante toda a exposição, haverá ação educativa e visitas guiadas para grupos, conduzindo o público e otimizando a experiência da fruição da arte.

Amorosa
Paula Toller trará novamente a turnê "Amorosa" para o Centro de Convenções da PUC-GO, na noite de sábado (8). No repertório, uma antologia de toda sua carreira solo e no Kid Abelha, além de apresentar o seu último lançamento: "Perguntas", para os fãs goianos. A carioca estará acompanhada de banda com a direção musical e arranjos do lendário produtor Liminha. A direção de arte e cenários são do consagrado arquiteto e designer Gringo Cardia, com imagens do pintor e tapeceiro modernista Genaro de Carvalho.

TIM Music Goiás
Os artistas Pedra Bruta, Maduli, Maíra, Banda Madá, 7meia2 e DJ Múcio são alguns dos destaques no TIM Music Goiás, que acontece nos dias 8 e 9 de junho, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. O festival, que tem como sua marca a diversidade de sons, preparou um repertório com artistas goianos de diferentes estilos musicais. O evento é gratuito, aberto ao público, e com classificação livre.

Vinha na Vila
Goiânia receberá nos dias 1º e 2 de junho, no Memorial Iris Rezende, o Festival Vinho na Vila. Esta será a segunda vez que o evento chega à capital goiana. O festival reunirá vinhos brasileiros com mais de 200 rótulos para degustação, uma feirinha de artesanato e diversas atrações culturais e gastronômicas. Mais de 20 expositores de diferentes regiões do Brasil participarão do evento.



Terezinha Rezende comemora seu aniversário no próximo domingo (02) com um almoço superfino para amigos e familiares, em seu apartamento, no Setor Marista. Ela foi diretora do Guia de Festas e da Revista Noivas, uma das melhores revistas da cidade.



A Festa Junina do Country Clube de Goiás, marcada para o dia 15 de junho (sábado), terá um super show com a dupla Rio Negro e Solimões, além de DJs convidados. A decoração será uma atração à parte, com o tema "Sertão", desenvolvido pelas irmãs Tana e Cristal Lobo, da Vero Festas. Na foto: João Arthur, Édson, diretor social do Country Clube Sergei Cruvinel, Hudson e Moema Carvalho.



O casal de médicos Arthur Rocha e Maria Lígia Mendonça retornou recentemente de uma viagem encantadora e enriquecedora à Grécia. Durante a estadia, exploraram as maravilhas históricas e as belezas naturais das cidades de Atenas, Mykonos e Santorini.

DIVULGAÇÃO



Como harmonizar vinhos e massas

Baixou a temperatura! Pode parecer até uma piada, mas esfriou em Goiânia. E, bem, nada melhor do que uma boa massa acompanhada de um vinhozinho para aquecer o corpo e a alma. A chef Carina Popolare, à frente da Popolare Massas e Empório, compartilha conosco dicas de harmonização que vão agradar até os paladares mais exigentes.

Para Carina, a harmonização de massas e vinhos é uma arte que vai além da combinação de sabores. "É sobre criar uma experiência sensorial completa, onde cada elemento se complementa e eleva o outro", afirma ela. "Com as dicas certas, é possível transformar um simples jantar em um momento inesquecível."

Sfogliatti de carne seca e cream cheese com Lianto Primitivo: A massa recheada com carne seca desfiada e cream cheese ganha toque especial com vinho tinto Lianto Primitivo. Originário da Puglia, no sul da Itália, apresenta taninos macios e notas de frutas vermelhas maduras, que complementam o sabor marcante da carne seca e a cremosidade do queijo.

Cannelloni de calabresa com Portugal Blend: "O tradicional cannelloni recheado com linguiça calabresa encontra seu par ideal no vinho tinto Portugal Blend, por conter notas de especiarias picantes, incorporando os sabores mais intensos", pontua a chef Carina. Ela explica também que o vinho é produzido com uvas cultivadas nas diversas regiões de Portugal e apresenta um aroma complexo e frutado.

Sfogliatti branco (quatro queijos) com Freixenet Rioja Tempranillo: Para os amantes de queijo, o sfogliatti branco recheado com quatro queijos é uma excelente pedida . A sugestão da chef é harmonizá-lo com o vinho tinto Freixenet Rioja Tempranillo, produzido na região da Rioja, na Espanha. 'Com taninos suaves e notas de frutas vermelhas e baunilha, esse vinho realça o sabor dos queijos sem sobrepor-se a eles", diz.

Fica a dica: a Popolare Massas e Empório, localizada na Rua 88, é um verdadeiro paraíso para os amantes da culinária italiana. Além das massas artesanais vendidas congeladas, a casa oferece uma seleção de produtos importados, como azeites, queijos, vinhos e antepastos, que podem ser adquiridos para consumo em casa ou para presentear. (Redação)



UNIÃO DE FORÇAS

Campanha do Agasalho mobiliza todos os segmentos da sociedade

Lançada na manhã desta quarta-feira, 29, ação solidária aguarda doações e já iniciou as primeiras distribuições de cobertores

ORISVALDO PIRES

A quarta-feira, 29, coincidentemente, amanheceu mais fria que os dias anteriores em Anápolis. Várias das autoridades, famílias e profissionais de imprensa, que participavam do ato de lançamento oficial da Campanha do Agasalho 2024, usavam suéteres para amenizar o clima mais gelado no hall do Centro Administrativo. Embora o calendário das estações agende o início do inverno apenas para o próximo dia 20 de junho, é evidente que as famílias mais vulneráveis já sofrem com o ambiente gélido.

O lançamento da campanha foi coordenado pelo prefeito Roberto Naves (Republicanos) e pela primeira-dama e deputada estadual Vivian Naves (PP). Um painel foi montado no local, onde foram expostos alguns dos cobertores que antecipadamente haviam sido recolhidos pelas equipes, alguns dos quais inclusive foram ali mesmo entregues a algumas famílias encaminhadas pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

Junto ao prefeito e à primeira-dama, estavam secretários, como Márcia Jacinta (Integração Social); Eerizania Freitas (coordenadora de Políticas Sociais); o procurador-geral, Carlos Alberto Fonseca; o presidente da Câmara Municipal, vereador Dominguinhos do Cedro (PDT); os vereadores Cleide Hilário (Republicanos) e Reamilton Espíndola (Podemos); entre outros secretários, colaboradores e os integrantes do programa 'Voluntários de Coração'.

Um grupo de pessoas representou os parceiros que, juntos com o poder público, formam a rede de solidariedade que recolhe doações de cobertores, roupas de frio, meias e agasalhos, por parte da sociedade, para que sejam distribuídos às famílias em situação de vulnerabilidade social e àqueles que se encontram em situação de rua. Entre os parceiros, o reitor da UniEvangélica, Carlos Hassel Mendes; e representantes do Corpo de Bombeiros Militar e da Base Aérea de Anápolis.

ARRECADAÇÃO

A Campanha do Agasalho de 2024 tem como tema: 'Sua doação pode ajudar alguém, sua solidariedade também!'. A Secretaria de Integração informou que em 2020 foram arrecadados mais de 1,2 mil cobertores e agasalhos. Já em 2021, foram mais de 2 mil. No ano seguinte, foram mais de 2,4 mil peças. Em 2023, esse número foi para mais de 3 mil e este ano a meta é superar a arrecadação do ano anterior. A previsão é que a campanha seja realizada pelos próximos três meses.

Em sua fala durante o ato de lançamento da campanha, Roberto Naves agradeceu aos parceiros que integram os trabalhos de arrecadação. Segundo ele, "a função da Prefeitura é cuidar da alimentação da população, oferecer cursos para que elas consigam um emprego, acolher àqueles que mais precisam e hoje estamos aqui entregando cobertores da maior qualidade."



Roberto Naves, Vivian Naves, secretários, vereadores e parceiros, no ato que inicia oficialmente a campanha

É essencial que as pessoas, disse Vivian Naves, abram "as portas dos armários e, também, do coração" para que a campanha atinja seus objetivos. A deputada estadual ressaltou que foram instalados pontos de arrecadação para possibilitar que pessoas de todas as regiões da cidade participem com sua colaboração. Todas as secretarias da prefeitura estão envolvidas na campanha, sob a coordenação da Integração Social.

PARCEIROS

O presidente da Câmara, Dominguinhos do Cedro, lembrou que a sede do Poder Legislativo é um dos pontos de recebimento de doações. Segundo ele, os vereadores e servidores estão mobilizados na campanha, assim como o fizeram na coleta de mantimentos para enviar às famílias gaúchas afetadas pelas enchentes. O reitor da UniEvangelica, Carlos Hassel Mendes, disse que a instituição também é ponto de coleta e tem participado das campanhas de agasalho ao longo dos últimos oito anos.

Pontos de coleta da Campanha do Agasalho:

- Acia
- Anashopping
- Base Aérea
- Brasil Park Shopping
- Câmara Municipal
- CDL
- Cruzada pela Dignidade
- Corpo de Bombeiros
- Eco Vias do Araguaia
- Faculdade Fibra
- Faculdade Fama
- Faculdade Católica
- Genesis Office
- Igreja Ap. Fonte da Vida
- Prefeitura de Anápolis
- Secretarias Municipais
- Senai
- Senac
- Rotary Clubs de Anápolis
- UniEvangélica

Anápolis cria média de mil postos de empregos ao mês, segundo o Caged

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostra que, em 2024, foram criados 3,9 mil postos de trabalho

DA REDAÇÃO

Nos primeiros quatro meses do ano de 2024, Anápolis criou, em média, cerca de 1 mil vagas de emprego formal. Neste período foram exatos 3.919 postos de trabalho. Apenas em abril deste ano foram abertos 1.003. Os dados foram divulgados nesta quarta-feira, 29, pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Governo Federal.

O número para abril deste ano é 85,74% maior que o de 2023, quando a cidade criou 540 vagas. O município já teve saldo positivo de 981 em janeiro, 1.077 em fevereiro e 874 em março. Em abril, foram 6.331 admissões e 5.328 desligamentos, conforme o Caged.

Em mais um mês, todos os setores da economia tiveram resultado positivo. A indústria, com saldo de 427 vagas, foi a principal responsável pela expansão do mercado de trabalho, seguido pelo setor de serviços, com 218, pela construção, com 175, e o comércio, com 173.

Entre as principais fontes que influenciam na criação de vagas formais de emprego no município está a Prefeitura, que oferta de cursos de qualificação através de três unidades dos Centros de Formação (Cenfor) - Mirian Rezende, no Filostro Machado, do Parque Residencial das Flores e do Industrial Munir Calixto.

Centenas de pessoas passam pelos cursos profissionalizantes anualmente e recebem encaminhamento para o mercado formal ou para o empreendedorismo. Uma fonte significativa de geração de empregos, ligada à administração pública, é o programa 'Anápolis Investe' que, em 2023 e 2024, fomenta a abertura de postos de trabalho em suas várias frentes de obras.

MERCADO

De janeiro de 2021 até abril deste ano, Anápolis criou empregos em 36 dos 40 meses. No período, são cerca de 23 mil novos postos de trabalho com carteira assinada no município, o que elevou o estoque de pouco mais de 87 mil, no fim de 2020, para 110.232.

O prefeito de Anápolis, Roberto Naves (Republicanos), comentou que os cursos de profissionalização oferecidos pela gestão pública são importantes para qualificar o trabalhador. E evidencia que há, também, "uma política forte de atração de empresas, que são quem gera os empregos".

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, de 2017 a 2021 – ano mais recente para o qual houve aferição - o Produto Interno Bruto (PIB), que mede as riquezas da cidade, cresceu em Anápolis na média de 7,67% ao ano, apesar da pandemia de Covid-19.

FERIADO PROLONGADO

Funcionamento do comércio e de órgãos públicos no Corpus Christi

Serviços considerados essenciais como saúde, policiamento e fiscalização funcionam normalmente em todo o fim de semana

LUCAS TAVARES

Mesmo fora do calendário de feriados nacionais, o Corpus Christi, data religiosa ligada à Igreja Católica, é tradicionalmente considerado como ponto facultativo em diversos municípios de todo Brasil. Sempre 60 dias após o domingo de Páscoa, muitas pessoas aproveitam para emendar com o final de semana e viajar.

O objetivo da solenidade é celebrar o mistério da Eucaristia, o chamado Sacramento do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo. Em Anápolis, em referência a data, uma missa campal será realizada na Praça Bom Jesus, em frente à Catedral Diocesana.

Porém, os moradores que possuem questões para resolver em órgãos públicos devem ficar atentos aos horários de funcionamento. O Governo de Goiás, a Prefeitura de Anápolis e a Câmara Municipal, por exemplo, decretaram ponto facultativo nesta sexta-feira, 31. No entanto, não se aplica aos serviços considerados indispensáveis.

Saúde, policiamento, bombeiro militar, arrecadação e fiscalização funcionam normalmente a nível estadual. A Prefeitura de Anápolis também anunciou que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Alair Mafra Andrade e a UPA Pediátrica funcionarão normalmente.

Isso vale para o Centro de Hidratação do Leblon e para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). As escolas municipais e estaduais retornam às aulas apenas na segunda-feira, 3, assim como os atendimentos do Rápido e do Vapt Vupt.

Ainda de acordo com a Prefeitura, o Zap 24h funcionará normalmente durante o ponto facultativo e o final de semana. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) anunciou que os bancos não atenderão presencialmente no Corpus Christi e somente os caixas eletrônicos e atendimentos digitais funcionarão.

Outro ponto importante é que contas de água, energia e telefone que vencerem no dia 30, poderão ser pagas no dia útil seguinte, sem acréscimos no valor. Para o lazer, tanto o Brasil Park Shopping, quanto o Anashopping, terão horários especiais, com as lojas e quiosques funcionando das 14h às 20h e a praça de alimentação das 11h às 22h. Os cinemas funcionam normalmente, conforme a grade de cada um, com os valores de feriados.



As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), como a Dr. Alair Mafra, na Vila Esperança, atendem de forma permanente

AGR

A Agência Goiana de Regulação (AGR) vai manter o atendimento pelos seus canais eletrônicos (e-mail: ouvidoria@agr.go.gov.br e site: www.agr.go.gov.br/ouvidoria) durante o feriado. O atendimento será pleno a partir de 8h de segunda-feira, 3. Equipes de fiscalização estão nas estradas para coibir o transporte irregular de passageiros.

DETRAN

O Detran informa que estará fechado nos dias 30 e 31. As atividades serão retomadas normalmente na próxima segunda-feira. O Vapt Vupt Padrão do Detran-GO atende somente serviços da autarquia de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Os agendamentos podem ser feitos pelo site do Detran (goias.gov.br/Detran) ou aplicativo Detran GO ON.

SANEAGO

A Companhia de Saneamento de Goiás (Saneago) vai manter os trabalhos operacionais para o pleno funcionamento dos sistemas de água e esgoto. O atendimento ao cliente para informar vazamentos, consultar faturas, entre outros, funciona 24 horas. Central 0800 645 0115, WhatsApp (62) 3269-9115 ou chat on-line pelo site www.saneago.com.br.

PROCON

Não haverá expediente na sede do Procon Goiás na quinta e na sexta-feira. Durante o feriado, os consumidores poderão registrar suas reclamações pela internet, por meio da plataforma Procon Web (proconweb.ssp.go.gov.br).

Delegacia da Mulher recebe kits Maria da Penha doados pelo Ministério da Justiça

Equipamentos são tasers, coletes balísticos, sprays de pimenta e viatura que serão usados no combate à violência contra a mulher

MARCOS VIEIRA

O Ministério da Justiça e Segurança Pública promoveu a entrega, nesta quarta-feira, 29, de “kits Maria da Penha” para a Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam) de Anápolis. A pasta foi representada no ato pelo chefe da Secretaria Nacional de Assuntos Legislativos, Elias Vaz.

Elias disse que os kits chegam a Anápolis através de um pleito feito pelo vereador Jakson Charles (PSB), que estava no evento e ressaltou a importância do aparelhamento de uma especializada da Polícia Civil que cumpre um papel fundamental de combate à violência contra a mulher.

“Fizemos o compromisso com os delegados Fábio Vilela e Isabela Joy e, obviamente, tudo só acontece com a parceria do ex-deputado federal Elias Vaz, um parceiro do meu partido, que destinou a emenda e agora, no Ministério da Justiça, efetiva a entrega desses kits. É uma união em prol de benefícios positivos para Anápolis”, afirmou Jakson.

DANIELLE CHAVES


Jakson Charles, Isabela Joy e Elias Vaz, nesta quarta-feira, 29, durante ato de entrega dos kits na Deam de Anápolis

Elias Vaz e Jakson Charles foram recebidos pelo titular da 3ª Delegacia Regional de Polícia Civil, Fábio Vilela, e Isabela Joy, titular da Deam de Anápolis. Segundo a delegada, os notebooks vão ajudar nas investigações e no trabalho dos agentes, dando maior agilidade ao trabalho de apuração de crimes. “A viatura nos ajuda mais ainda no trabalho na rua. Essa é uma parceria que deu certo, está trazendo vários benefícios”, disse Isabela.

Os kits repassados à delegacia de Anápolis são compostos por 10 coletes balísticos, 20 armas do tipo taser, de eletrochoque usada para incapacitar temporariamente os alvos, 30 sprays de pimenta, nove notebooks e uma viatura.

O “kit Maria da Penha” foi elaborado pelo Ministério da Justiça para estimular o combate à violência de gênero nos municípios. A ideia é ter diferentes tamanhos de kit, para se adequarem às necessidades de cada cidade.

Uma vez solicitados, os equipamentos só podem ser usados para o combate e a prevenção da violência contra a mulher ou para delegacias especializadas.

Elias Vaz afirmou que o benefício que chega a Anápolis representa para ele uma “dupla felicidade”, pois foi garantindo via emenda parlamentar, quando era deputado federal, e agora é ele que promove a entrega como um dos secretários nacionais do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

“Ainda como deputado, a pedido do vereador Jakson, destinamos emenda para algo tão importante que é o combate à violência. Acho fundamental que a gente promova o fortalecimento da repressão à violência de gênero. O Ministério da Justiça tem determinação clara, auxiliar e ajudar máximo possível a estrutura nas cidades no combate a esse tipo de violência”, ressaltou Elias Vaz.

EM SUPERMERCADOS

Procon apreende mais de meia tonelada de produtos vencidos

Fiscalização autuou 22 comércios em Anápolis, em várias regiões; produtos apreendidos serão descartados no aterro sanitário

DA REDAÇÃO



Apreensão é resultado da operação 'De olho na validade', feita pelo órgão

Mais de 500 quilos de produtos variados – especialmente alimentícios – disponibilizados em gôndolas de supermercados de Anápolis, com data de validade vencida, foram apreendidos pelo Procon esta semana. A apreensão é resultado da operação "De olho na validade", realizada com frequência pelo órgão em vários comércios de Anápolis.

"Os fiscais verificam a data de validade dos itens em todas as prateleiras. É um trabalho detalhista. Nosso objetivo é garantir que o direito do consumidor anapolino seja respeitado e que todos tenham a tranquilidade em consumir produtos com qualidade e segurança", ressaltou Pedro Henrique Fonseca, técnico em defesa do consumidor.

De acordo com o órgão, 22 comércios, em diferentes regiões da cidade, foram autuados e todos os produtos apreendidos serão descartados no aterro sanitário. A multa para os estabelecimentos, que deixam produtos vencidos nas prateleiras, pode variar de R$ 901 até R$ 13 milhões, a depender do valor dos itens apreendidos.

Em Anápolis, a Lei Municipal nº 4.231/2022, obriga os supermercados a colocarem em gôndolas específicas e, de forma identificada, os produtos que estão com a data de validade próxima ao vencimento com até 10 dias antes do prazo.

"Essa separação deve ser feita tanto na prateleira seca quanto na refrigerada. Precisa ter a placa de 30cm x 60cm contendo os dizeres - (Produtos com prazo de validade próximo ao vencimento). Assim, o consumidor terá consciência do prazo e evitará levar quantidades maiores do que possa consumir a tempo", enfatizou Wilson Velasco, diretor do Procon.

Além de verificar itens vencidos, o Procon também realizou uma fiscalização acerca da Lei Estadual nº 21.447/2022, que obriga os hipermercados e supermercados a adaptarem 5% de seus carrinhos de compras às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. "No primeiro momento estamos notificando os comércios e dando prazo de 30 dias para que passem a cumprir a legislação", pontuou o técnico.

O órgão também ressalta a importância da participação da população no combate às condutas ilícitas contra o consumidor. As denúncias podem ser encaminhadas para o Procon pelo Zap24h (62) 3902-2882. Caso seja necessário atendimento presencial, basta se direcionar até a sede do órgão na Avenida Belo Horizonte, na Vila Jussara, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

CARNE

Uma pesquisa de preços realizada pelo Procon Anápolis identificou que há uma variação de 77% entre o menor e o maior preço da carne comercializada na cidade. O levantamento de preços ocorreu nos dias 27 e 28 de maio. Os pesquisadores do órgão coletaram os valores de cortes bovinos, suínos e aves em seis estabelecimentos comerciais, sendo três açougues de supermercados e três casas de carnes em diferentes regiões da cidade.

Ao analisar os preços praticados em casas de carnes, o item que apresentou maior variação foi o pacote de coxa e sobrecoxa (77%), com valores que vão desde R$ 8,49 até R$ 15. Em segundo lugar, com 47% de variação, aparece a costela bovina, com o menor preço encontrado a R$ 14,99 e o maior a R$ 21,99.

Na comparação dos preços em açougues de supermercados, a costela bovina e a linguiça toscana de frango apresentaram 50% de diferença no preço. Ambos podem ser encontrados com valores que vão desde R$ 11,99 até R$ 17,99. Em terceiro lugar está a coxinha da asa, com 45% de variação e valores entre R$ 10,99 e R$ 15,99.

REFERÊNCIA

De acordo com o Procon, o levantamento tem como objetivo oferecer uma referência de preço aos consumidores por meio dos valores médios obtidos dentro da amostra pesquisada. Além disso, os preços refletem a realidade praticada no momento da coleta, podendo sofrer variações para mais ou para menos, já que tais produtos não são tabelados.

"Nosso trabalho é proporcionar ao consumidor anapolino a oportunidade de realizar compras com economia. Fique de olho nas promoções, ofertas e sempre compare os preços antes de efetuar a compra. Além disso, não esqueça de pedir a nota fiscal", ressaltou Wilson Velasco, diretor do Procon Anápolis.

Justiça liberta pastor condenado pela manutenção de clínicas clandestinas

Alvará foi concedido nesta quarta, 29. Condenação é de 10 anos e 3 meses de prisão. Defesa diz que Klaus vai recorrer em liberdade

AGLYS NADIELLE

REPRODUÇÃO



Ângelo Klaus foi condenado por crimes de tortura e cárcere privado; clínicas foram fechadas em setembro de 2023

O pastor Ângelo Mario Klaus, preso pelos crimes de tortura e cárcere privado, após ter duas clínicas de reabilitação clandestinas fechadas, em Anápolis no mês de setembro do ano passado. O alvará de soltura em favor do acusado foi concedido nesta quarta-feira, 29.

Klaus foi condenado a dez anos e três meses de prisão, mas de acordo com o advogado Wallisson Pereira dos Santos, da defesa de Klaus, ele irá recorrer em liberdade. "Ele foi condenado em primeira instância e vai recorrer, ele continua recorrendo em liberdade", declarou.

"Nós temos que ver o final do processo, qual que vai ser, não dá para a gente ter uma noção do que vai acontecer no final, mas depende da pena. Havia 33 vítimas, dentre as 33 vítimas, a acusação conseguiu comprovar o entendimento da justiça, nove imputações, então ele é condenado só apenas por nove. Então caiu muito mais da metade. 70% caíram durante o julgamento", explicou ainda sobre a possibilidade de o pastor voltar a ser preso.

Junto a ele, a esposa também foi condenada, mas já responde em liberdade. O advogado detalha que o casal enfrenta processos semelhantes. "A pastora conseguiu, assim que ela foi presa no primeiro momento, ela conseguiu a prisão domiciliar", afirmou.

O CRIME

Na época do crime, a Polícia Civil encontrou duas clínicas clandestinas em datas próximas, ligadas a Klaus e sua parceira, Suelen. Em uma delas, 43 pessoas foram resgatadas em situação de cárcere privado e maus-tratos.

A suspeita da nova clínica partiu de familiares das vítimas, que após a repercussão do caso do "Amparo Centro Terapêutico", comandado pelo casal de pastores, procuraram a Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso (Deai).

Na ocasião, 50 pessoas, entre 14 a 96 anos, foram encontradas em situação precária pela PC. Segundo a corporação, eles eram submetidos a tortura, ficavam trancados em quartos e não tinham acesso a medicação, acompanhamento médico e alimentação regular.

JUSTIÇA EM NÚMEROS

CNJ posiciona TJGO como 1º no país em atendimento à demanda

Relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi divulgado na terça-feira, 28, e traz judiciário goiano como destaque

DA REDAÇÃO

ROTA JURÍDICA



Desembargador Carlos França credita resultado ao compromisso de magistradas, magistrados, servidoras e servidores do TJ

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), como tribunal de médio porte, tem o melhor desempenho em atendimento à demanda em 2023 e o segundo lugar nacional, com índice de 112,2%. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) divulgou, na última terça-feira (28), o relatório "Justiça em Números 2024". O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) foi destaque em diversos indicadores de desempenho, confirmando sua posição de relevância no cenário nacional.

De acordo com o documento do CNJ, "o TJGO está no quadrante de melhor desempenho em todos os gráficos, com mais produtividade de magistradas e magistrados, como também de servidoras e servidores, menor taxa de congestionamento e menor despesa".

"O desempenho do TJGO reflete o compromisso de nossas magistradas, magistrados, servidoras e servidores e de nossa gestão com a eficiência e a celeridade na execução dos serviços que oferecemos para a sociedade", afirmou o chefe do Poder Judiciário goiano, desembargador Carlos França, ao parabenizar a magistratura, o funcionalismo e toda a equipe administrativa em razão do sucesso alcançado pelo TJGO nos números divulgados pelo CNJ.

O presidente do TJGO também lembrou que o Judiciário goiano recebeu nos últimos dois anos o Selo Diamante do CNJ. "Uma prova do nosso esforço contínuo para oferecer um serviço de qualidade à população goiana", afirmou.

O presidente França pediu um momento para deixar a modéstia de lado e disse: "Não podemos deixar de reconhecer, o TJGO é um sucesso, os números do CNJ não deixam dúvidas, reforçando o que se percebe no dia a dia do Judiciário goiano".

1º LUGAR

No Índice de Atendimento à Demanda (IAD), o TJGO está em primeiro lugar entre os tribunais de médio porte e o segundo entre todos os tribunais estaduais, com 112,2%. Isso significa que, em 2023, o tribunal conseguiu finalizar 12,2% mais processos do que recebeu de novos casos.

O tempo médio dos processos eletrônicos e físicos baixados no TJGO foi de 2 anos e 7 meses, o segundo menor entre os tribunais de médio porte. O tribunal também registrou a segunda menor taxa de congestionamento. Outro índice importante foi o tempo médio de tramitação dos processos pendentes e baixados, o Poder Judiciário goiano foi o primeiro colocado entre os tribunais de médio porte, com um tempo médio de 3 anos e 1 mês.

O TJGO também se destacou na menor taxa de congestionamento nas fases de execução e conhecimento na 1ª instância, com 66%, sendo a terceira menor taxa entre todos os tribunais de justiça.

A produtividade da magistratura e do corpo funcional do TJGO também é destacada no documento. Os magistrados alcançaram a terceira maior do País, com uma média anual de 2.453 casos por magistrado. Já no índice de produtividade das servidoras e dos servidores da área judiciária, o TJGO alcançou o segundo lugar, entre os tribunais de médio porte. O TJGO ainda se destacou na produtividade das magistradas e magistrados nas fases de execução e conhecimento no primeiro grau, alcançando o segundo lugar.

JUSTIÇA 4.0

O tribunal também liderou a lista dos tribunais de médio porte em quantidade de Núcleos de Justiça 4.0, com 10 núcleos, e ficou em segundo lugar em número de balcões virtuais instalados. O TJGO também liderou em número de Centros Judiciários de Solução de Conflitos, com 100 centros, e ficou em segundo lugar em número de conciliações, com 13,2%.

O Relatório Justiça em Números do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresenta as principais estatísticas e é um dos documentos mais importantes de publicidade e transparência do Poder Judiciário. Nele estão reunidas informações dos 93 tribunais do Judiciário brasileiro. *(Com Ascom TJGO)*

UFG volta às aulas na próxima semana

Professores decidiram encerrar a paralisação, iniciada em 7 de maio, após plebiscito online no último fim de semana

EMILLY VIANA



Retorno abrange graduação, pós-graduação e no Centro de Pesquisa Aplicada

Mesmo sem acordo entre o governo federal e os docentes, a Universidade Federal de Goiás (UFG) se prepara para encerrar a greve, iniciada no dia 7 de maio, e retomar as aulas já na próxima segunda-feira,3. Após comunicado da categoria, a universidade informou que planeja dar início às atividades acadêmicas na graduação, pós-graduação e no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (Cepae) com o fim o feriado prolongado.

A universidade destaca a necessidade de adequação do espaço físico para o retorno da comunidade acadêmica, considerando que muitos estudantes retornaram para suas cidades natais durante a paralisação. A reitoria da UFG recomenda que as aulas sejam reiniciadas na próxima segunda-feira, após o feriado e ponto facultativo nos dias 30 e 31 de maio, para permitir um retorno organizado e atender às necessidades individuais de estudantes e docentes.

A decisão foi tomada em concordância com o Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato), que informou oficialmente o fim da greve no início desta semana. O plebiscito eletrônico organizado pelo sindicato contou com a participação de 1.549 votantes, dos quais 820 se manifestaram a favor do fim da greve, 720 votaram pela continuidade, e houve 9 abstenções. A Adufg-Sindicato ressaltou que todos os trâmites legais foram rigorosamente seguidos desde o início da paralisação.

ACUMULADO

A greve foi deflagrada devido à insatisfação com a ausência de reajuste salarial e condições precárias de trabalho. Ao DM Anápolis, o presidente da Adufg, professor Geci José Pereira da Silva, afirmou que os professores não recebiam reajuste há quase seis anos, exceto por um reajuste emergencial de 9% no ano passado. O governo federal apresentou uma contraproposta de reajuste de 9% em janeiro de 2025 e 3,5% em maio de 2026, o que motivou a paralisação para exigir um reajuste ainda em 2024 e melhorias nas condições de trabalho.

Além das reinvindicações relacionadas a carreira, a categoria alega que a universidade tem enfrentado desafios orçamentários desde 2018, afetando a infraestrutura, investimentos em laboratórios, e a disponibilidade de equipamentos. Há, ainda, a busca pela recomposição do orçamento da universidade e a ampliação de verbas para o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).